

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.480.260
Preferenciais	0
Total	2.480.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	780
Preferenciais	0
Total	780
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.110.792	1.108.608
1.01	Ativo Circulante	180.601	171.412
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	683	190
1.01.02	Aplicações Financeiras	237	230
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	237	230
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	237	230
1.01.03	Contas a Receber	65.275	59.631
1.01.03.01	Clientes	65.275	59.631
1.01.03.01.01	Clientes	68.268	62.597
1.01.03.01.02	Provisão para perda estimada	-2.993	-2.966
1.01.04	Estoques	58.585	54.284
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.365	2.970
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.365	2.970
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.456	54.107
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	44.811	44.811
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos Para Venda	44.811	44.811
1.01.08.03	Outros	7.645	9.296
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	7.645	9.296
1.02	Ativo Não Circulante	930.191	937.196
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	597.504	606.234
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	38.312	42.047
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	38.312	42.047
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	559.192	564.187
1.02.01.10.04	Direitos Creditórios	207.571	203.521
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	2.502	2.173
1.02.01.10.06	Debêntures	324.582	324.582
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	23.415	33.911
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.122	0
1.02.02	Investimentos	183.200	181.586
1.02.02.01	Participações Societárias	183.182	181.569
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	182.875	181.182
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	307	387
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18	17
1.02.03	Imobilizado	123.978	123.663
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	107.347	109.599
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.631	14.064
1.02.04	Intangível	25.509	25.713
1.02.04.01	Intangíveis	25.509	25.713
1.02.04.01.02	Software	757	961
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	24.752	24.752

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.110.792	1.108.608
2.01	Passivo Circulante	386.781	374.330
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.225	25.137
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.150	11.484
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.075	13.653
2.01.02	Fornecedores	45.260	37.853
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.517	25.296
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.743	12.557
2.01.03	Obrigações Fiscais	97.747	95.889
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	95.102	93.986
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	95.102	93.986
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.195	1.895
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	450	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	183.555	185.446
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	182.456	184.130
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	182.456	184.130
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.099	1.316
2.01.05	Outras Obrigações	35.994	30.005
2.01.05.02	Outros	35.994	30.005
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	35.994	30.005
2.02	Passivo Não Circulante	563.853	570.539
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.576	25.912
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.342	25.606
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.342	25.606
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	234	306
2.02.02	Outras Obrigações	425.762	423.977
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	130.466	121.912
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	130.466	121.912
2.02.02.02	Outros	295.296	302.065
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	263.579	270.642
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	14.249	14.249
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	15.216	15.216
2.02.02.02.10	Fornecedores	2.252	1.958
2.02.03	Tributos Diferidos	27.930	29.827
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.930	29.827
2.02.04	Provisões	90.585	90.823
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.158	5.450
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.202	2.077
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.956	3.373
2.02.04.02	Outras Provisões	85.427	85.373
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	85.427	85.373
2.03	Patrimônio Líquido	160.158	163.739
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.03	Reservas de Reavaliação	19.236	19.381
2.03.04	Reservas de Lucros	60.545	60.545
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-509	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	24.895	24.895
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	12.233	15.160

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	86.142	83.673
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-75.129	-69.374
3.03	Resultado Bruto	11.013	14.299
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.703	-5.156
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.612	-6.618
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.006	-5.218
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-5.155	-4.385
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-851	-833
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.424	1.495
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.075	-1.030
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.566	6.215
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.620	5.818
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-54	397
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.310	9.143
3.06	Resultado Financeiro	-9.983	-8.617
3.06.01	Receitas Financeiras	5.109	2.816
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.092	-11.433
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-6.198	-3.197
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-8.894	-8.236
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.673	526
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.019	38
3.08.02	Diferido	3.019	38
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-654	564
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-654	564
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,06594	0,22747
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,06594	0,22747

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-654	564
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.927	4.720
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.947	4.991
4.02.05	Correção Monetária por Hiperinflação	20	-271
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.581	5.284

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.437	42.596
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.069	7.088
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-654	564
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	2.239	2.350
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-4.566	-6.215
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	9.710	10.896
6.01.01.05	Variações Cambiais de Juros de Ativos e Passivos	1.359	-467
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-3.019	-40
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.368	35.508
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-8.211	21.398
6.01.02.03	(Aumento) Diminuição de Estoques	-5.263	-626
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	11.391	-1.783
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	12.294	20.438
6.01.02.06	(Diminuição) Aumento de Fornecedores	8.573	1.688
6.01.02.07	(Diminuição) Aumento de Salários e Ordenados	-4.041	-3.568
6.01.02.09	(Diminuição) Aumento de Outras Contas a Pagar	5.412	116
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	-12.787	-2.155
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.350	-4.219
6.02.02	Imobilizado	-2.350	-4.219
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.594	-38.372
6.03.01	Captação de Empréstimos	40.358	6.873
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-41.895	-39.160
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-8.057	-6.085
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	493	5
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	190	275
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	683	280

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-654	0	-654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-654	0	-654
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	145	-3.072	-2.927
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	203	-203	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-69	69	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	11	-11	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-2.947	-2.947
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	20	20
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-509	56.364	160.158

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	54.302	-6.150	54.738	146.648
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	54.302	-6.150	54.738	146.648
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	564	0	564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	564	0	564
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	153	4.567	4.720
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	215	-215	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-73	73	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	11	-11	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	4.991	4.991
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-271	-271
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	54.302	-5.433	59.305	151.932

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	109.112	106.771
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	109.139	106.529
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27	242
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-70.357	-66.062
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-62.606	-58.434
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.751	-7.628
7.03	Valor Adicionado Bruto	38.755	40.709
7.04	Retenções	-2.239	-2.350
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.239	-2.350
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	36.516	38.359
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.043	9.533
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.566	6.215
7.06.02	Receitas Financeiras	5.109	2.816
7.06.03	Outros	6.368	502
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	52.559	47.892
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	52.559	47.892
7.08.01	Pessoal	25.523	24.648
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.622	20.004
7.08.01.02	Benefícios	3.615	3.396
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.286	1.248
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.335	11.022
7.08.02.01	Federais	7.983	8.311
7.08.02.02	Estaduais	4.236	2.614
7.08.02.03	Municipais	116	97
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.355	11.658
7.08.03.01	Juros	6.198	3.197
7.08.03.02	Aluguéis	263	225
7.08.03.03	Outras	8.894	8.236
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-654	564
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-654	564

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.420.451	1.448.472
1.01	Ativo Circulante	592.976	621.186
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.611	1.728
1.01.02	Aplicações Financeiras	712	847
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	712	847
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	712	847
1.01.03	Contas a Receber	297.895	314.976
1.01.03.01	Clientes	297.895	314.976
1.01.03.01.01	Clientes	316.378	330.478
1.01.03.01.02	Provisão para perda estimada	-18.483	-15.502
1.01.04	Estoques	215.760	223.100
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.043	20.254
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.043	20.254
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.955	60.281
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	44.811	44.811
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos Para Venda	44.811	44.811
1.01.08.03	Outros	13.144	15.470
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	13.144	15.470
1.02	Ativo Não Circulante	827.475	827.286
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	627.380	631.804
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.658	1.758
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	1.658	1.758
1.02.01.04	Contas a Receber	668	734
1.02.01.04.01	Clientes	668	734
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	4.642	3.368
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	4.642	3.368
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	620.412	625.944
1.02.01.10.04	Direitos Creditórios	214.542	210.356
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	53.276	54.081
1.02.01.10.06	Debêntures	324.582	324.582
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	26.402	36.925
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.610	0
1.02.02	Investimentos	1.092	1.171
1.02.02.01	Participações Societárias	324	404
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	324	404
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	768	767
1.02.03	Imobilizado	172.619	167.706
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	135.881	134.433
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.805	1.847
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	32.933	31.426
1.02.04	Intangível	26.384	26.605
1.02.04.01	Intangíveis	26.384	26.605
1.02.04.01.02	Software	1.116	1.337
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	25.268	25.268

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.420.451	1.448.472
2.01	Passivo Circulante	731.061	735.553
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.656	39.981
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.796	16.013
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.860	23.968
2.01.02	Fornecedores	98.003	95.628
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	82.027	75.220
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15.976	20.408
2.01.03	Obrigações Fiscais	123.157	123.485
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	103.564	102.008
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	162	9
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Federais	103.402	101.999
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19.047	21.391
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	546	86
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	458.266	468.169
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	456.689	466.345
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	456.689	466.345
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.577	1.824
2.01.05	Outras Obrigações	11.979	8.290
2.01.05.02	Outros	11.979	8.290
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	11.979	8.290
2.02	Passivo Não Circulante	529.225	549.173
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.375	32.314
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.263	31.041
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	21.263	31.041
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.112	1.273
2.02.02	Outras Obrigações	477.242	483.720
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.930	18.134
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	18.930	18.134
2.02.02.02	Outros	458.312	465.586
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	13	14
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	355.935	363.722
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	79.582	79.473
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	19.947	19.946
2.02.02.02.10	Fornecedores	2.835	2.431
2.02.03	Tributos Diferidos	24.404	27.562
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.404	27.562
2.02.04	Provisões	5.204	5.577
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.204	5.577
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.248	2.204
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.956	3.373
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	160.165	163.746
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.03	Reservas de Reavaliação	19.236	19.381
2.03.04	Reservas de Lucros	60.545	60.545
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-509	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	24.895	24.895
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	12.233	15.160
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	247.487	226.117
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-157.068	-135.076
3.03	Resultado Bruto	90.419	91.041
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.140	-54.967
3.04.01	Despesas com Vendas	-53.475	-45.526
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.780	-10.888
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-12.929	-10.055
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-851	-833
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.543	2.492
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.428	-1.045
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.279	36.074
3.06	Resultado Financeiro	-33.139	-30.684
3.06.01	Receitas Financeiras	10.973	8.279
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.112	-38.963
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-31.158	-28.532
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-12.954	-10.431
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.860	5.390
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.206	-4.826
3.08.01	Corrente	-562	-2.474
3.08.02	Diferido	4.768	-2.352
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-654	564
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-654	564
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,06594	0,22747
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,06594	0,22747

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-654	564
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.927	4.720
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.947	4.991
4.02.05	Correção Monetária por Hiperinflação	20	-271
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.581	5.284
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.581	5.284

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.455	15.303
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.919	15.288
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-654	564
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	4.014	3.896
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	19.181	13.890
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	2.146	-5.414
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.768	2.352
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.536	15
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) de Clientes	8.669	-347
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	6.417	-2.237
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	13.234	4.938
6.01.02.05	(Aumento) de Partes Relacionadas	-473	-1.255
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	6.378	8.155
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-6.527	-5.762
6.01.02.11	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	1.457	2.542
6.01.02.13	Aumento (Diminuição) em Impostos e Contribuições	-17.619	-6.019
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.706	-8.781
6.02.01	Imobilizado	-8.706	-8.781
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.866	-6.350
6.03.01	Captação de Empréstimos	105.742	87.890
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-103.915	-77.192
6.03.03	Juros de Empréstimos Pagos	-23.693	-17.048
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	883	172
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.728	1.531
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.611	1.703

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739	7	163.746
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739	7	163.746
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-654	0	-654	0	-654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-654	0	-654	0	-654
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	145	-3.072	-2.927	0	-2.927
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	203	-203	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-69	69	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-2.947	-2.947	0	-2.947
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	20	20	0	20
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-509	56.364	160.158	7	160.165

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	54.302	-6.150	54.738	146.648	7	146.655
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	54.302	-6.150	54.738	146.648	7	146.655
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	564	0	564	0	564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	564	0	564	0	564
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	153	4.567	4.720	0	4.720
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	215	-215	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-73	73	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	4.991	4.991	0	4.991
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-271	-271	0	-271
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	54.302	-5.433	59.305	151.932	7	151.939

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	329.386	306.388
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	332.367	305.559
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.981	829
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-205.214	-179.777
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-161.734	-145.268
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-43.480	-34.509
7.03	Valor Adicionado Bruto	124.172	126.611
7.04	Retenções	-4.014	-3.896
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.014	-3.896
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	120.158	122.715
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.857	7.954
7.06.02	Receitas Financeiras	10.973	8.860
7.06.03	Outros	9.884	-906
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	141.015	130.669
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	141.015	130.669
7.08.01	Pessoal	44.295	40.279
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.393	32.401
7.08.01.02	Benefícios	6.754	5.897
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.148	1.981
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.735	47.825
7.08.02.01	Federais	18.451	18.743
7.08.02.02	Estaduais	32.154	28.956
7.08.02.03	Municipais	130	126
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.639	42.001
7.08.03.01	Juros	31.158	28.532
7.08.03.02	Aluguéis	1.110	944
7.08.03.03	Outras	14.371	12.525
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-654	564
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-654	564

Comentário do Desempenho

Mundial SA



Relatório da Administração 1º ITR 2025



IMPALA



Comentário do Desempenho

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE MARÇO DE 2025

A Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao período findo em 31 de março de 2025.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2024, exceto quando especificado.

Mensagem da Administração

É com satisfação que compartilhamos os resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25), período no qual a Mundial registrou uma receita líquida consolidada de R\$ 247,5 milhões, representando um crescimento expressivo de 9,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse desempenho reforça a resiliência, a robustez do nosso portfólio e a capacidade de execução da Companhia, mesmo em um cenário macroeconômico desafiador, marcado por inflação elevada e juros altos.

O crescimento contínuo da receita líquida, aliado ao fortalecimento das nossas unidades estratégicas — com destaque especial para *Personal Care & Cosmetics* e *Pump Solutions* — evidencia a eficácia de nossa estratégia de diversificação e inovação, que contribui para a diluição de riscos e amplia nossa capacidade de adaptação frente às oscilações do mercado.

Além disso, avançamos de forma consistente no reforço da disciplina financeira, destacando-se o progresso na gestão do passivo tributário. As iniciativas relacionadas à aquisição de precatórios federais com deságio para amortização antecipada de dívidas fiscais têm permitido não apenas otimizar o custo financeiro, mas também preservar o fluxo de caixa operacional. Esse movimento reafirma o nosso compromisso com a regularização fiscal e o fortalecimento da estrutura de capital, criando bases mais sólidas para o crescimento sustentável.

Acreditamos que a Mundial está cada vez mais preparada para enfrentar os desafios do ambiente macroeconômico e continuar avançando de forma sustentável. Seguimos investindo na eficiência operacional, no fortalecimento das marcas em todos os segmentos de atuação e no desenvolvimento de soluções inovadoras que nos aproximam ainda mais dos consumidores e reforçam nossa posição de liderança em mercados estratégicos.

Reafirmamos nosso compromisso com a transparência, a governança corporativa e a geração de valor sustentável para todos os nossos stakeholders. Agradecemos profundamente a confiança depositada por nossos acionistas, investidores, colaboradores e parceiros, e estamos confiantes de que, com disciplina, estratégia e inovação, seguiremos no caminho do crescimento sólido e perene, consolidando a Mundial como uma companhia cada vez mais forte, competitiva e preparada para o futuro.

A Administração

Comentário do Desempenho

Indicadores consolidados

No primeiro trimestre de 2025, a Mundial registrou um crescimento expressivo na receita líquida, que em comparação com o mesmo período do ano anterior, apresentou um crescimento de 9,5%, ou R\$ 21,3 milhões, alcançando R\$ 247,5 milhões. Esse resultado confirma a continuidade do ritmo consistente de expansão da empresa, mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador.

Apesar do crescimento na receita, a margem bruta caiu para 36,5%, representando uma redução de 3,7 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa retração reflete pressões significativas sobre os custos, particularmente relacionadas à volatilidade cambial, com destaque para as oscilações do dólar, e ao descompasso no repasse das variações de custos aos preços finais de venda. Neste sentido, a companhia trabalha com a expectativa de recomposição das margens para os próximos trimestres.

As despesas operacionais em relação à receita líquida representam 25,1% no 1T25, um aumento de 0,8 ponto percentual em relação ao 1T24. Por outro lado, o resultado financeiro apresentou leve melhora, reduzindo-se para 13,4% da receita líquida, uma queda de 0,2 ponto percentual, o que reforça uma conduta de gestão financeira eficiente e extremamente diligente, apesar dos constantes reajustes da taxa Selic dos últimos 12 meses, que passou de 10,75% no fechamento do 1T24 para 14,25% no 1T25, um reajuste de 3,5 pontos percentuais.

Os efeitos das variações cambiais sobre o custo, atrelado às políticas de juros alto do BACEN, impactaram de forma significativa o resultado líquido da Mundial. O trimestre encerrou com um resultado líquido negativo de R\$ 654 mil, revertendo o lucro de R\$ 564 mil registrado no primeiro trimestre de 2024.

O desempenho da Mundial no 1T25 evidencia os desafios enfrentados pelas empresas em um contexto econômico marcado por inflação elevada, juros altos e desaceleração do crescimento. O aumento das despesas operacionais e a compressão da margem bruta são típicos de períodos de aperto monetário, quando as companhias enfrentam dificuldades para ajustar preços e manter a lucratividade.

Principais resultados consolidados - R\$ mil	1T25	1T24	Variação
Receita líquida	247.487	226.117	9,5%
Custos dos produtos e mercadorias vendidas	(157.068)	(135.076)	16,3%
Lucro bruto	90.419	91.041	(0,7%)
Margem bruta	36,5%	40,3%	-3,7 p.p.
Despesas operacionais	(62.140)	(54.967)	13,0%
Despesas operacionais/receita líquida	25,1%	24,3%	0,8 p.p.
Resultado operacional antes do resultado financeiro	28.279	36.074	(21,6%)
Resultado financeiro líquido	(33.139)	(30.684)	8,0%
Despesas financeiras /receita líquida	13,4%	13,6%	-0,2 p.p.
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(4.860)	5.390	(190,2%)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	4.206	(4.826)	(187,2%)
Resultado líquido do exercício	(654)	564	(216,0%)
Margem líquida	(0,3%)	0,2%	-0,5 p.p.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional por Unidade de Negócio



Personal Care & Cosmetics

A Unidade *Personal Care & Cosmetics*, por meio da marca Mundial, oferece uma ampla variedade de produtos para cuidados pessoais, atendendo tanto o público profissional quanto o doméstico. Seu portfólio inclui tesouras para unhas, cabelo e sobrancelha, pinças e cortadores, com destaque para os alicates de cutícula e unha, que há mais de seis décadas se tornaram referência de qualidade no Brasil e no exterior, sendo considerados os melhores do mundo. Além disso, a Unidade também comercializa os esmaltes da marca Impala, reconhecidos pela inovação, qualidade e uso de novas tecnologias. Sempre alinhada às tendências globais de moda e comportamento, a Impala busca constantemente aprimorar seus produtos para atender às exigências do mercado.

Nos últimos trimestres, a Mundial, por meio da Unidade Personal Care & Cosmetics, reforçou sua posição no mercado de beleza com lançamentos inovadores. A coleção Impala Globoplay, criada em parceria com a Globo, traz oito cores vibrantes inspiradas em memes icônicos de novelas clássicas, combinando brilho discreto e sofisticação. Já a quinta edição da coleção A Cor da Sua Moda acrescentou dez novas tonalidades ao portfólio, atendendo diferentes perfis de consumidores e acompanhando as tendências da moda.

Outro destaque é a linha Impala Gel Plus, que oferece esmaltação de alta performance com longa duração, cobertura perfeita em uma camada, brilho intenso, secagem rápida em cabines UV ou LED e aplicação facilitada por um pincel flat, disponível em 20 cores atemporais. Complementando o portfólio, a coleção (im)Previsível inova com esmaltes de tecnologia duo color, que mudam de cor conforme a temperatura corporal e ambiental, trazendo oito tons exclusivos com nomes irreverentes. Além de ousadia, essa coleção reforça o compromisso socioambiental da marca por ser hipoalergênica, vegana e cruelty-free.



Na linha de alicates, a Mundial apresentou a coleção Professional Premium de Podologia, desenvolvida em parceria com especialistas do setor. Composta por itens de aço inoxidável e carbono de alta performance, a linha se destaca pela modernização das cores dos alicates de cutícula das linhas Sandy, Flex, Fragrance e Pop, que agora contam com cabos plásticos ergonômicos, garantindo maior conforto e precisão no manuseio.

Outro marco relevante foi o programa de certificação de afiadores, que já capacitou mais de mil profissionais especializados. Essa iniciativa estratégica visa aumentar a durabilidade dos produtos e reforçar a presença da marca entre os profissionais do segmento, transformando os afiadores certificados em verdadeiros embaixadores da Mundial e da Impala, e contribuindo diretamente para o crescimento sustentável da empresa.

Comentário do Desempenho

Esses lançamentos reforçam o compromisso da Mundial com a inovação, diversificação e alinhamento às tendências globais, fortalecendo a marca Impala como uma das mais queridas entre os brasileiros. Esse movimento estratégico também se reflete nos resultados financeiros: no primeiro trimestre de 2025, a Unidade Personal Care & Cosmetics registrou receita líquida de R\$ 138,2 milhões, representando um crescimento de 9,2% em relação aos R\$ 126,6 milhões do mesmo período de 2024. O lucro bruto atingiu R\$ 59,2 milhões, com margem bruta de 42,8%, apesar de uma leve retração de 3,0 pontos percentuais frente ao ano anterior. O EBITDA somou R\$ 25,8 milhões, com margem de 18,7%, impactada por um recuo de 21,2%. Ainda assim, a Unidade reafirma seu papel estratégico como motor de crescimento da Mundial, demonstrando a força de suas marcas e a excelência operacional que sustentam seu sucesso no mercado.



Metal Fasteners

A Unidade *Metal Fasteners*, que produz e comercializa itens de acabamento para as indústrias de confecção e calçados, tem uma longa tradição no mercado. Desde 1896, a marca Eberle é reconhecida por sua liderança na fabricação de aviamentos metálicos, como botões, ilhoses, etiquetas e enfeites, sendo uma referência no setor. Seus produtos atendem a diferentes segmentos, desde linhas mais sofisticadas até itens massificados, voltados para peças de preço mais acessível.

Nos últimos anos, o setor de aviamentos para confecção no Brasil tem enfrentado desafios significativos. A migração da produção de roupas para países asiáticos, onde os custos são consideravelmente menores, reduziu a demanda por insumos nacionais. Além disso, a concorrência com produtos importados se intensificou, uma vez que muitas peças chegam ao país com preços mais baixos, impulsionados por custos de produção reduzidos, subsídios governamentais e vantagens cambiais.

Outro fator relevante foi a mudança no comportamento do consumidor, que passou a priorizar roupas prontas em detrimento da personalização ou reforma de peças. Paralelamente, o avanço de novas tecnologias de produção, como corte e impressão laser, diminuiu a necessidade de aviamentos tradicionais. Além desses desafios, a alta carga tributária e os elevados encargos trabalhistas aumentaram significativamente os custos para as empresas brasileiras, comprometendo ainda mais a competitividade do setor. Um dos principais entraves enfrentados pelas indústrias nacionais, incluindo a Mundial, é a desigualdade tributária entre os produtos fabricados no Brasil e os importados, o que impacta diretamente a competitividade e sustentabilidade do mercado nacional.

Diante desse cenário desafiador, a Unidade passou por um processo de reestruturação estratégica, com foco na recuperação do mercado. Entre as principais iniciativas, destacam-se a implementação de ações comerciais para atração de novos clientes e o realinhamento de preços, corrigindo distorções que comprometiam a rentabilidade. A revisão do mix de produtos possibilitou a atualização de preços de itens de baixa margem e a ampliação da produção, diluindo os custos fixos. No âmbito operacional, foram promovidas mudanças no processo fabril para aumentar a eficiência de forma sustentável. A adaptação ao novo perfil dos consumidores também foi um pilar fundamental, impulsionando a busca por novas oportunidades de produtos e mercados. Com foco em inovação tecnológica, qualidade das matérias-primas e rentabilidade.

Comentário do Desempenho

Nesse contexto, os resultados do primeiro trimestre de 2025 refletiram avanços importantes, mas também revelaram desafios persistentes. A Unidade Metal Fasteners registrou receita líquida de R\$ 35,2 milhões, um crescimento de 5,1% em relação aos R\$ 33,5 milhões do 1T24, evidenciando ganhos em volume. No entanto, a participação da Unidade na receita consolidada foi de 14,2%, ligeiramente inferior aos 14,8% registrados no ano anterior, refletindo o crescimento mais acelerado de outras áreas do grupo.

Do ponto de vista operacional, os efeitos negativos ainda marcaram o trimestre. O lucro bruto foi de R\$ 7,0 milhões, representando uma redução de 11,6% em relação aos R\$ 7,9 milhões do 1T24, pressionado pelo aumento de custos e pelo mix de vendas. A margem bruta, por sua vez, recuou 3,8 pontos percentuais, alcançando 19,9% frente aos 23,7% do ano anterior. O EBITDA somou R\$ 549 mil, uma queda expressiva de R\$ 2,2 milhões em valores absolutos quando comparado ao 1T24, com margem EBITDA reduzida de 8,3% para 1,6%, refletindo os desafios ainda presentes na recomposição da rentabilidade.

Apesar das pressões sobre margens e lucratividade, as iniciativas adotadas ao longo dos últimos trimestres seguem sendo fundamentais para reposicionar a Unidade, com expectativa de ganhos mais consistentes nos próximos períodos, especialmente à medida que os ajustes comerciais e operacionais se consolidem.



Food Service

Desde 1936, a marca Hercules é sinônimo de tradição e qualidade na produção e comercialização de utensílios para culinária profissional e doméstica. Seu portfólio inclui panelas, facas, talheres, baixelas e outros itens, abrangendo tanto produtos de marca própria quanto licenciados. Dentro da mesma unidade, a Mundial também desenvolve e comercializa uma ampla linha de itens voltados para chefes, cozinheiros e entusiastas da gastronomia. A Companhia, por meio de sua marca, oferece uma ampla variedade de produtos, incluindo facas estampadas e forjadas, garfos, chairas, máquinas, serras e tesouras. Seu objetivo é garantir um equilíbrio ideal entre design e funcionalidade, tornando as tarefas do dia a dia mais simples e eficientes para atender tanto o mercado profissional quanto o consumidor doméstico. Para acompanhar as tendências do setor e manter seu portfólio sempre atualizado, a Unidade lançou uma nova linha de facas, que inclui modelos especializados, como a faca de pão, além da linha de talheres Ilhéus.

No primeiro trimestre de 2025 (1T25), a Unidade Food Service da Mundial alcançou receita líquida de R\$ 31,7 milhões, representando um incremento de 6,4% em relação aos R\$ 29,8 milhões reportados no primeiro trimestre de 2024 (1T24). Esse resultado contribuiu com 12,8% da receita líquida consolidada da Companhia no período. O lucro bruto somou R\$ 10,0 milhões, registrando uma redução de 14,0% frente ao mesmo período do ano anterior, o que resultou em uma retração de 7,5 pontos percentuais na margem bruta, que passou a ser de 31,6%.

O EBITDA foi de R\$ 813 mil, uma diminuição relevante em comparação aos R\$ 3,8 milhões obtidos no 1T24, refletindo o impacto de um ambiente de custos mais desafiador. Como consequência, a margem EBITDA caiu 12,8 pontos percentuais, atingindo 2,6% no 1T25, ante 15,4% no 1T24.

Comentário do Desempenho



Pump Solutions

A Unidade *Pump Solutions* é dedicada à produção e comercialização de moto bombas com a marca *Syllent* para a movimentação de água, utilizadas em hidromassagens, piscinas, no segmento náutico, hidrolazer e pressurização da rede hidráulica, com conceito pioneiro em moto bombas silenciosas.

Destaque para as linhas de moto bombas pré-filtro e filtros de areia bem como para o lançamento da linha de geradores de cloro para piscinas. A linha de pressurizadores, com aplicação na rede hidráulica residencial, também apresentou evolução considerável em virtude do fortalecimento das negociações comerciais com grandes redes varejistas além do lançamento da linha de pressurização com inversor de frequência para aplicação residencial e comercial que exigem grandes volumes de água e

pressão. Dessa forma, a marca *Syllent* ganhou mais presença nos pontos de venda do mercado brasileiro, consolidando-se entre as três maiores empresas do segmento.

A Unidade apresentou um desempenho sólido no 1T25, registrando receita líquida de R\$ 33,7 milhões, um crescimento expressivo de 27,8% em relação ao 1T24. O lucro bruto também avançou de forma significativa, atingindo R\$ 10,6 milhões, o que representa um aumento de 23,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Esse avanço foi acompanhado de uma melhora na rentabilidade, com a margem bruta alcançando 31,5%, ainda que tenha representado uma redução de 1,1 ponto percentual frente ao 1T24. O EBITDA evoluiu para R\$ 5,8 milhões no 1T25, apresentando um crescimento de 8,4% em relação ao resultado do 1T24. A margem EBITDA ficou em 17,3%, ficando 3,1 pontos percentuais abaixo dos 20,4% registrados no ano anterior.

Esses resultados refletem o êxito da estratégia adotada pela Unidade, baseada no aumento da eficiência operacional, na otimização de custos e no fortalecimento da atuação comercial.



Crafts

A Unidade *Crafts* compreende a linha de tesouras para os mais diversos usos. Produzidas no País e no exterior com a *Marca Mundial*, inclui desde a tradicional tesoura de corte e costura, até as escolares e de artesanato. A Companhia desenvolve o modelo ideal para cada tipo de corte, seja doméstico ou industrial, oferecendo maior durabilidade, ergonomia e funcionalidade. Também oferece modelos de tesouras voltadas para o uso feminino e masculino, a fim de atender aos mais variados públicos. Nos últimos anos, a Mundial expandiu seu portfólio com o lançamento da linha de tesouras forjadas Onyx, desenvolvida para oferecer mais conforto e acessibilidade aos consumidores. Com lâminas revestidas em preto, que garantem maior resistência à oxidação, as tesouras dessa linha possuem um sistema de fixação que permite ajuste preciso do corte. Além disso, os cabos contam com pintura emborrachada, proporcionando mais ergonomia e

conforto durante o uso.

A Unidade foi a única a apresentar queda na receita líquida, que somou R\$ 8,7 milhões no 1T25, representando uma redução de 12,1% em relação aos R\$ 9,9 milhões registrados no 1T24. O lucro bruto também apresentou retração, alcançando R\$ 3,6 milhões uma queda de 25,1% frente aos R\$ 4,8 milhões do mesmo período de 2024, com a margem

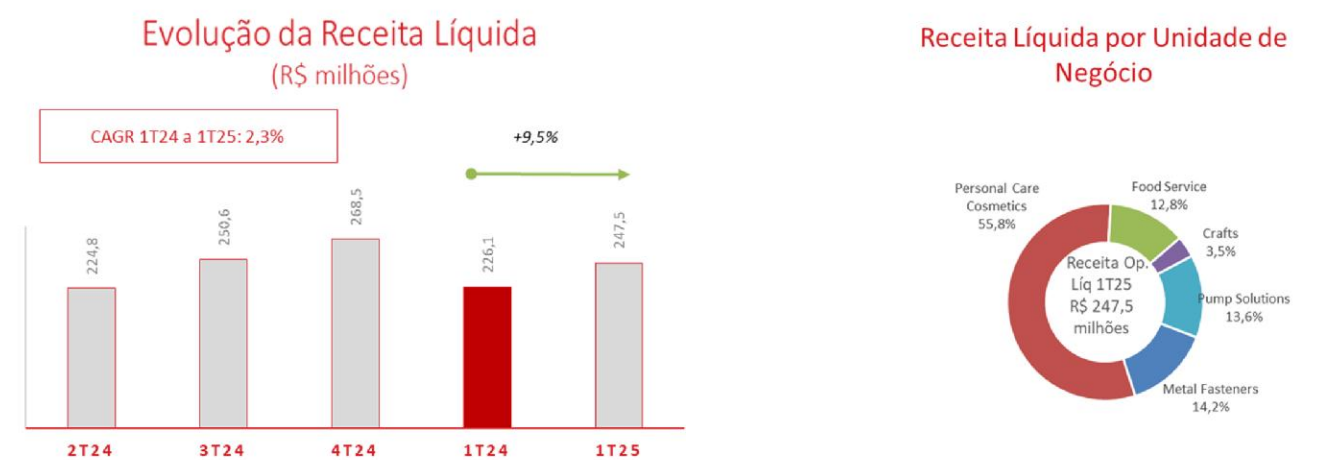
Comentário do Desempenho

bruta recuando 7,2 pontos percentuais, para 41,6%. Já o EBITDA da Unidade teve uma variação negativa expressiva de 51,8%, totalizando R\$ 1,1 milhão, enquanto a margem EBITDA caiu 10,8 pontos percentuais, atingindo 13,2%, ante os 24,0% reportados no 1T24.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

A Companhia vem registrando crescimento contínuo da receita líquida nos últimos anos, com uma taxa média anual (CAGR) de 2,3% desde o 1T24. No 1T25, apresentou um avanço expressivo de 9,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, evidenciando uma aceleração recente desse crescimento. No período, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 247,5 milhões, frente aos R\$ 226,1 milhões do 1T24, demonstrando a resiliência da Companhia mesmo diante dos desafios do setor.



O principal destaque do período continua sendo a unidade Personal Care & Cosmetics, que respondeu por 55,8% da receita líquida no 1T25 (ante 56,0% no 1T24), mantendo sua liderança e reforçando seu papel estratégico no portfólio da Companhia. A estabilidade na participação demonstra a continuidade do forte desempenho observado no mesmo período de 2024.

Outro ponto positivo foi a unidade Pump Solutions, que apresentou um crescimento expressivo de 2,0 pontos percentuais na participação, evidenciando um momento comercial favorável e um aumento relevante na representatividade dentro do portfólio.

As unidades Metal Fasteners e Food Service também mantiveram papéis relevantes, com participações aproximadas de 14,2% e 12,8%, respectivamente. Já a unidade Crafts permaneceu com a menor contribuição, representando 3,5% da receita líquida consolidada.

Esses resultados reafirmam a estratégia de diversificação do portfólio adotada pela Mundial, que contribui para a diluição de riscos e assegura maior resiliência frente às oscilações setoriais. O crescimento consistente nas unidades estratégicas, aliado ao equilíbrio na distribuição da receita, reforça a capacidade da Companhia de capturar oportunidades e promover os ajustes necessários em mercados menos dinâmicos.

Comentário do Desempenho

CPV e Resultado Bruto

No 1T25, o custo dos produtos vendidos consolidado (CPV) somou R\$ 157,1 milhões, aumento de 16,3% frente aos R\$ 135,1 milhões do 1T24, superando o crescimento da receita no período. A relação CPV/receita líquida avançou 3,7 pontos percentuais, atingindo 63,5% no 1T25 ante 59,7% no ano anterior.

Como reflexo, o lucro bruto consolidado totalizou R\$ 90,4 milhões, leve recuo de 0,7% em relação ao 1T24, enquanto a margem bruta reduziu-se de 40,3% para 36,5%, impactada pelo aumento dos custos.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$ 62,1 milhões no 1T25, representando um crescimento de 13,0% em relação aos R\$ 55,0 milhões registrados no 1T24. Esse aumento superou a expansão da receita líquida, refletindo uma maior pressão sobre as margens operacionais.

O principal componente dessas despesas foi o grupo de despesas com vendas, que alcançou R\$ 53,5 milhões no 1T25, com alta de 17,5% frente aos R\$ 45,5 milhões do mesmo período do ano anterior. Esse avanço acompanhou parcialmente o crescimento da receita líquida, embora ainda tenha apresentado uma evolução acima do ritmo da receita.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 13,8 milhões, registrando um expressivo aumento de 26,6% em comparação aos R\$ 10,9 milhões observados no 1T24.

Por fim, a linha de outras receitas/despesas operacionais apresentou um saldo positivo de R\$ 3,6 milhões, sendo a maior parte desse montante relacionada ao deságio obtido na aquisição de precatórios utilizados para a amortização da Transação Tributária, conforme o acordo firmado com a PGFN. A Companhia tem adotado a estratégia de adquirir precatórios com desconto para liquidar suas parcelas, o que contribui para reduzir ainda mais o custo financeiro desses pagamentos.

<u>Despesas Operacionais (R\$ mil)</u>	<u>1T25</u>	<u>1T24</u>	<u>Variação</u>
Despesas com vendas	(53.475)	(45.526)	17,5%
Despesas gerais e administrativas	(13.780)	(10.888)	26,6%
Outras receitas/despesas operacionais	5.115	1.447	253,5%
<u>Despesas operacionais</u>	<u>(62.140)</u>	<u>(54.967)</u>	<u>13,0%</u>

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado

O EBITDA¹ (sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) apresentado é ajustado para desconsiderar os efeitos de eventos não recorrentes, conforme detalhado no quadro abaixo. Dessa forma, o EBITDA ajustado da Mundial totalizou R\$ 37,4 milhões no 1T25, representando uma redução de 21,3% em relação aos R\$ 44,2 milhões registrados no 1T24. A margem EBITDA ajustada no 1T25 foi de 15,1%, ficando 5,9 p.p abaixo da margem de 21,0% apurada no mesmo período do ano anterior.

EBITDA (R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
Resultado líquido do período	(654)	564	-216,0%
(+) Resultado financeiro	33.139	30.684	8,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(4.206)	4.826	-187,2%
(+) Depreciação e amortização	4.014	3.896	3,0%
EBITDA	32.293	39.970	-19,2%
Reconciliação do resultado	5.119	4.241	20,7%
Ajuste a valor presente de cliente (reduzidor da RL)	6.646	5.440	22,2%
Ajuste a valor presente de fornecedor (reduzidor do CPV)	(1.527)	(1.199)	27,4%
* EBITDA - ajustado	37.412	44.211	-15,4%
Margem EBITDA - ajustada	15,1%	19,6%	-4,4 p.p.

Para fins de comparação do EBITDA ajustado, no 1T24 foi excluído o ajuste referente a créditos extemporâneos.

¹O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

Resultado Financeiro

No primeiro trimestre de 2025 (1T25), a companhia apresentou um crescimento de 32,5% nas receitas financeiras, que totalizaram R\$ 11,0 milhões, frente aos R\$ 8,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho positivo foi impulsionado, principalmente, pelo impacto da atualização dos direitos creditórios indexados ao IPCA-e, que apresentou um acréscimo de 0,62 ponto percentual em relação ao 1T24.

As despesas financeiras também registraram alta, com avanço de 9,2%, alcançando R\$ 31,2 milhões em comparação aos R\$ 28,5 milhões apurados no 1T24. Esse aumento decorre, sobretudo, do crescimento do endividamento da Companhia em 13,1% quando comparado com o 1T24, acompanhando em parte o crescimento da RL de 9,5%, e os constantes reajustes da taxa Selic dos últimos 12 meses, que passou de 10,75% no fechamento do 1T24 para 14,25% no 1T25, um reajuste de 3,5 pontos percentuais.

Adicionalmente, o cenário macroeconômico exerceu pressão negativa, o aumento da taxa Selic em 2025 elevou o custo da dívida, impactando diretamente as despesas com juros, especialmente na linha de outras despesas financeiras, relacionadas a parcelamentos tributários e outras obrigações.

Como resultado, o total das despesas financeiras atingiu R\$ 44,1 milhões no trimestre, representando um crescimento de 13,2% em relação ao 1T24. Consequentemente, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 33,1 milhões, refletindo um aumento de 8,0% na comparação com o 1T24.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro (R\$ mil)	1T25	1T24	Variação
Receitas financeiras	10.973	8.279	32,5%
Outras receitas financeiras	596	638	(6,6%)
Atualização de direitos creditórios	3.991	1.887	111,5%
AVP - Cliente	6.386	5.754	11,0%
Despesas financeiras	(31.158)	(28.532)	9,2%
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(30.054)	(25.729)	16,8%
Variação cambial	(1.104)	(2.803)	(60,6%)
Outras despesas financeiras - parcelamentos tributário e outros	(12.954)	(10.431)	24,2%
Outras despesas financeiras	(11.174)	(9.457)	18,2%
AVP - Fornecedor	(1.780)	(974)	82,7%
Total das despesas financeiras	(44.112)	(38.963)	13,2%
Resultado financeiro líquido	(33.139)	(30.684)	8,0%

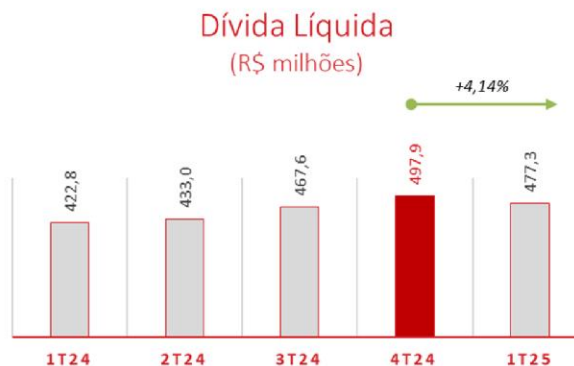
Resultado Líquido

No 1T25, a companhia registrou crescimento de 9,5% na receita líquida, alcançando R\$ 247,5 milhões. Apesar do aumento nos custos e despesas, que pressionaram a margem bruta e reduziram o resultado operacional, a companhia segue com ações focadas em eficiência e controle de custos. O resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 654 mil, impactado principalmente pelo cenário operacional e financeiro do período. A administração permanece comprometida em fortalecer a rentabilidade e otimizar processos, visando uma trajetória de crescimento sustentável ao longo dos próximos trimestres.

Endividamento

No 1T25, o endividamento líquido somou R\$ 477,3 milhões, redução de 4,1% frente ao trimestre anterior (R\$ 497,9 milhões), porém 13,0% acima do registrado no 1T24. O endividamento bruto alcançou R\$ 480,6 milhões, crescimento de 13,1% em relação ao mesmo período de 2024 (R\$ 424,5 milhões).

O aumento do endividamento reflete a expansão das operações, com maior demanda por capital de giro e investimentos em melhorias e manutenção das unidades fabris. Destaca-se, o crescimento da RL em 9,5%.



A dívida de curto prazo representa 95,3% do total, frente a 94,3% no 1T24, reforçando a prioridade da Companhia em buscar soluções para alongamento do perfil da dívida e redução do custo financeiro.

A Mundial segue atenta às oportunidades de mercado e comprometida com a otimização de sua estrutura de capital, assegurando a sustentabilidade financeira.

Comentário do Desempenho

Passivo Tributário

O passivo tributário da Companhia representa uma rubrica importante nas demonstrações financeiras e exerce impacto sobre o fluxo de caixa consolidado. Em linha com sua estratégia de regularização fiscal, a Companhia e suas controladas celebraram um Acordo de Transação Individual com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), visando ao parcelamento de débitos federais inscritos em dívida ativa, nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria nº 6.757/2022, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 16 das demonstrações financeiras.

Cumprindo rigorosamente as obrigações assumidas, a Companhia tem mantido a adimplência das parcelas pactuadas no acordo. Importa destacar que o referido instrumento contempla a possibilidade de amortização antecipada das parcelas vincendas mediante a utilização de créditos tributários, precatórios federais e recursos provenientes da alienação de ativos.

Nesse cenário, a Companhia pretende dar continuidade à estratégia de aquisição de precatórios federais com deságio, a fim de otimizar a amortização da dívida tributária. Essa iniciativa será conduzida em paralelo à venda de imóveis não operacionais e demais ativos disponíveis, por meio do programa denominado “Comprei”. Tal abordagem estratégica visa não apenas à antecipação da quitação das obrigações fiscais, mas também à preservação do fluxo de caixa operacional, reforçando a disciplina financeira e fortalecendo a estrutura de capital da Companhia.

Investimentos

No 1º trimestre de 2025, a Mundial investiu R\$ 8,8 milhões, valor 95,3% acima do registrado no mesmo período de 2024 que foi de R\$ 4,5 milhões. Esses recursos foram amplamente direcionados à manutenção preventiva do parque fabril e à automação industrial, reafirmando o compromisso da companhia com a melhoria contínua da eficiência produtiva.

Demonstrativo de valor adicionado - DVA

Com base em suas atividades operacionais, a Mundial apresentou um desempenho sólido no primeiro trimestre de 2025. O Valor Adicionado Líquido a Distribuir registrou um crescimento de 8,0% em relação ao mesmo período de 2024. Além disso, a margem líquida sobre a receita evoluiu positivamente, passando de 42,6% para 42,8%, o que demonstra não apenas a manutenção da rentabilidade, mas também uma leve melhora na eficiência operacional.

O crescimento saudável da receita líquida, aliado à preservação da margem e ao aumento do valor distribuível, reforça a resiliência da Mundial e evidencia esforços de gestão eficiente de despesas e recursos.

Comentário do Desempenho

Demonstrações de valor adicionado R\$ mil -	1T25	1T24
Receitas de vendas, produtos, mercadorias e outras receitas	329.386	306.388
Custos dos prods. Merchs. e serivs. vendidos a terceiros e outros	(205.214)	(179.777)
Valor adicionado bruto	124.172	126.611
Depreciação e amortização	(4.014)	(3.896)
Valor adicionado produzido pela entidade	120.158	122.715
Receitas financeiras e outros	20.857	7.954
Valor adicionado líquido a distribuir	141.015	130.669
Pessoal	44.295	40.279
Impostos, taxas e contribuições	50.735	47.825
Remuneração de capitais de terceiros	46.639	42.001
Remuneração de capitais próprio	(654)	564
Distribuição do valor adicionado	%	%
Pessoal	31,4%	30,8%
Impostos, taxas e contribuições	36,0%	36,6%
Remuneração de capitais de terceiros	33,1%	32,1%
Remuneração de capital próprio	(0,5%)	0,4%
Margem sobre % líquida	42,8%	42,6%

Auditores independentes – Resolução CVM 162/22

A Taticca Auditores Independentes S.S. é a empresa que presta serviços de auditoria externa relacionadas aos exames das demonstrações financeiras intermediárias da Mundial e respectivas controladas referente ao período encerrado em 31 de março de 2025. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços dessa empresa de auditoria externa no decorrer do período.

Notas Explicativas



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, com unidades operacionais em Caxias do Sul e Gravataí, ambas no estado do Rio Grande do Sul.

As atividades da Mundial estão organizadas em unidades de negócios distintas, que operam nos seguintes segmentos:

Personal Care: tem por objeto a fabricação e comercialização de produtos de cuidados pessoais para uso profissional e doméstico com *marcas Mundial* referência no mercado de alicates para cutículas e unhas, tesouras pinças, entre outros, importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Metal Fasteners: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção como botões e ilhoses, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria com a *marca Eberle*, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica e metálica.

Food Service: tem por objeto a fabricação e, comercialização de facas profissionais para frigoríficos e açougues, talheres, panelas, facas, baixelas e utensílios domésticos, tanto produto de marca própria como produtos com marca licenciada, importação e exportação destes produtos.

Crafts: tem por objeto a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional e pessoal na linha de tesouras desde a tradicional tesoura de corte e costura até as escolares e de artesanato, importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, também denominada divisão Cosmetics atua na produção e comercialização de esmaltes e outros itens de beleza pessoal com a *marca Impala*, importação e exportação destes produtos inclusive matérias-primas.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, divisão Pump Solutions que atua na produção e comercialização de moto bombas de movimentação de água com a *marca Syllent*.

Através das controladas diretas, Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. com sede em Manaus, Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina, Mundial Consumer Products International S.A, (a

Notas Explicativas

“Mundial Uruguai”) com sede no Uruguai e a Mund Europe, LDA, (a “Mundial Portugal”) com sede em Portugal, atuam na importação, exportação, comercialização e distribuição dos produtos das Unidades Personal Care & Cosmetics, Food Service e Crafts.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3 sob o ticker MNDL3.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional.

A Administração da Companhia reafirma sua capacidade de cumprir as obrigações financeiras assumidas e informa que medidas significativas foram implementadas para abordar os pontos destacados nas Notas Explicativas 17 (Impostos e Contribuições - Transação Individual) e 18 (Empréstimos e Financiamentos).

Nota Explicativa 16 - Impostos e Contribuições - Transação Tributária

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou um Acordo de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme a Lei nº 13.988/2020 e a Portaria PGFN nº 6.757/2022. Esse acordo viabilizou o parcelamento de débitos fiscais com descontos de até 65% sobre encargos, além da utilização de créditos fiscais. O saldo remanescente foi parcelado em até 120 prestações mensais, corrigidas pela taxa SELIC.

Em conformidade com o acordado, a Companhia tem mantido a adimplência das parcelas e implementado estratégias como a aquisição de precatórios federais com deságio para pagamento de parcelas, além de negociações para a venda de imóveis não operacionais, dentro do programa denominado “Comprei”. Essas medidas têm o objetivo de preservar o fluxo de caixa e assegurar a quitação da dívida tributária, em alinhamento com a política financeira da Administração.

Nota Explicativa 17 - Empréstimos e Financiamentos

O saldo elevado registrado ao final do período reflete o aumento das atividades operacionais, que demandaram maior acesso a linhas de crédito para financiar o capital de giro e realizar investimentos em melhorias e manutenção das unidades fabris.

Apesar dos desafios relacionados à estrutura de capital, ao elevado custo financeiro e à baixa liquidez corrente, a Administração considera o acordo firmado com a PGFN um marco estratégico para a reestruturação financeira da Companhia. Esse acordo não apenas assegura a regularidade fiscal, mas também estabelece bases sólidas para um crescimento sustentável das operações.

3. Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITRs, sendo identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

As Informações Financeiras Intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2025, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 13 de maio de 2025.

Notas Explicativas

3.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e ao mesmo tempo afirma que todas as informações relevantes, estão sendo evidenciadas neste documento, e que correspondem às utilizadas por ela na gestão negócio.

3.3. Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das práticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 06 – Provisão para perda estimada;

Nota explicativa 12 – Ativo mantido para venda;

Nota explicativa 15 e 16 – Revisão de vida útil e Impairment de ativo imobilizado e intangível;

Nota explicativa 19 – Provisão para contingências;

Nota explicativa 20 – Imposto de renda e contribuição social diferido;

Nota explicativa 25 e 26 – Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente e;

Nota explicativa 28 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3.6. Consolidação

As informações financeiras individuais e consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 31/03/25		% de participação 31/12/24	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A. (**)	99,98	0,02	99,98	0,02
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Eberle Bellini S.A. (*)	-	99,88	-	99,88
Mundial Consumer de Products Internacional S.A. (**)	100,00	-	100,00	-
Mund Europe (**)	99,92	0,08	99,92	0,08

Notas Explicativas

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(**) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

Os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e as demonstrações de resultado da controlada Mundial Argentina de acordo com NBC-TG 42, foram atualizados com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e Índice de Preços Internos (IPIM), conforme Resolução nº 539/18 FACPCE (Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas).

4. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão descritas abaixo, e foram aplicadas de maneira consistente nos períodos apresentados para a Controladora e suas controladas.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre os retornos variáveis advindas de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As práticas contábeis das controladas estão alinhadas com as práticas adotadas pela Companhia.

Nas informações individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Notas Explicativas

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos ou passivos financeiros em i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

- *Custo amortizado*

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixas contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, debêntures, fornecedores, e partes relacionadas.

- *Valor justo por meio do Resultado*

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para os quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber, direitos creditórios, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- *Custo amortizado*

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Notas Explicativas

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício.

- Redução ao valor recuperável

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado, constituindo uma provisão referente à perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para este fim. Ademais, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de “default” que a Companhia e suas controladas estão sujeitas e ao montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas. Ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso seja identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Nota explicativa 6 - Contas a receber de clientes
- Nota explicativa 9 - Direitos Creditórios
- Nota explicativa 11 – Debêntures
- Nota explicativa 12 – Ativo mantido para venda

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

d. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo, os quais possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo. As aplicações financeiras não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

e. Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contraprestação decorrentes da venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo de negociação com seus clientes.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, é aplicado o teste de impairment, conforme mencionado nota explicativa 6.I.

O critério de constituição das perdas estimadas de crédito leva em consideração a análise individual de todos os títulos conforme mencionado na nota explicativa 6. II.

Notas Explicativas

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

Os estoques são avaliados pelo custo médio ponderado deduzido das perdas estimadas, quando aplicável. As perdas estimadas são calculadas em análise individual dos produtos e mercadorias.

g. Ativo mantido para venda

O ativo mantido para venda é inicialmente mensurado pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de um ativo mantido para venda (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando um ativo mantido para venda previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

h. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e das perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período, entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Notas Explicativas

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 70 anos;
- Instalações de 10 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 3 a 57 anos;
- Ferramentas de 7 a 20 anos;
- Computadores de 2 a 15 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos com objetivo de identificar se não há indícios de provisão de recuperação a ser registrada.

i. Ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso da marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o exercício corrente e comparativo é indefinida.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos com objetivo de identificar se não há indícios de provisão de recuperação a ser registrada.

Notas Explicativas

j. Arrendamento mercantil

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a práticas contábil aplicável ao ativo.

Essa avaliação é segregada em etapas, tais como: i) Levantamento dos contratos; ii) Abordagem de transição; iii) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e iv) Impactos na adoção inicial.

As contas patrimoniais sofreram alterações, pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento.

Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem prospectiva simplificada.

Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Companhia optou por utilizar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, com isso mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos. As movimentações da conta de direito de uso estão demonstradas na nota explicativa 15.

k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com a legislação trabalhista vigente.

A Companhia e suas controladas também praticam remuneração de empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

m. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

Notas Explicativas

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra o resultado, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 21).

n. Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Companhia analisou o NBC TG 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e atualização do passivo tributário que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% - acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240/ano - para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Esses, são reconhecidos no resultado, exceto se forem relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado, sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, considerando qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam aos impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

q. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do NBC TG 41.

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente despesas corporativas, despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico NBC TG 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As emissões/alterações de normas *International Accounting Standards Board* ("IFRS") efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- § Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- § Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do "de facto agent" e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios

Notas Explicativas

iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- § Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.
- § Emissão da norma IFRS 19 – Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras, avaliadas pelo valor justo.

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, os quais são registrados pelo seu valor justo e mantidos até o vencimento. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

	Taxa média	Prazo	Controladora		Consolidado	
			31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa			683	190	2.611	1.728
Aplicações financeiras	3,25% a.m. (a)	até 24 m.	-	-	2.117	2.368
Aplicações financeiras CDB	5% a.m. do CDI	até 24 m.	237	230	253	237
			920	420	4.981	4.333
Ativo Circulante			920	420	3.323	2.575
Ativo Não Circulante			-	-	1.658	1.758
			920	420	4.981	4.333

(a) Aplicação financeira da empresa Mundial Argentina S/A.

6. Contas a receber de clientes

i. As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas médias de captações do capital de giro.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Duplicatas a receber mercado interno	41.325	32.381	288.302	300.236
Duplicatas a receber mercado externo	24.937	27.184	32.155	34.663
Duplicatas a receber de controladas	2.488	3.387	-	-
Ajuste a valor presente	(482)	(355)	(3.411)	(3.687)
	68.268	62.597	317.046	331.212
(-) Perdas estimadas	(2.993)	(2.966)	(18.483)	(15.502)
	65.275	59.631	298.563	315.710
Ativo Circulante	65.275	59.631	297.895	314.976
Ativo Não Circulante	-	-	668	734
	65.275	59.631	298.563	315.710

ii. A constituição das perdas estimadas de crédito está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos por parte da Administração com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, conforme as normas (NBC TG 48/IR FRS 9). A Administração entende que o montante constituído representa a melhor estimativa de perdas futuras. A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Saldo inicial	(2.966)	(3.251)	(15.502)	(11.361)
(-) Complemento	(29)	(253)	(2.984)	(6.026)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	2	538	3	1.885
Saldo final	(2.993)	(2.966)	(18.483)	(15.502)

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
A vencer	43.995	36.250	277.628	292.923
Vencidos até 30 dias	1.827	3.737	4.352	6.959
Vencidos entre 31 e 90 dias	2.951	3.170	12.796	12.256
Vencidos entre 91 e 180 dias	3.679	2.193	8.357	6.656
Vencidos há mais de 181 dias	15.816	17.247	13.913	12.418
	68.268	62.597	317.046	331.212

Abertura de saldos a vencer de clientes mercado interno e externo por idade de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
A vencer até 30 dias	21.824	16.015	112.272	119.522
A vencer entre 31 e 90 dias	17.335	14.983	138.629	144.163
A vencer entre 91 e 180 dias	4.401	4.939	26.562	28.925
A vencer há mais de 181 dias	435	313	165	313
	43.995	36.250	277.628	292.923

Notas Explicativas

7. Estoques

O saldo dos estoques da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Mercadorias	12.195	12.158	150.539	163.725
Produtos acabados	12.112	12.737	19.325	17.845
Produtos em elaboração	10.638	9.325	14.122	12.962
Matérias-primas	23.640	20.064	31.937	28.744
Perdas estimadas	-	-	(163)	(176)
	58.585	54.284	215.760	223.100

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Créditos acumulados de ICMS (a)	-	-	51.159	52.117
Credito acumulado de PIS e COFINS	-	-	1.088	4.312
Crédito acumulado de IPI	530	449	7.019	6.624
ICMS sobre aquisições de ativos	3.092	2.757	3.092	2.757
PIS e COFINS sobre aquisições de ativos	1.792	1.487	4.165	3.558
Outros	453	450	4.796	4.967
	5.867	5.143	71.319	74.335
Ativo circulante	3.365	2.970	18.043	20.254
Ativo não circulante	2.502	2.173	53.276	54.081
	5.867	5.143	71.319	74.335

- a) O créditos acumulados de ICMS de R\$ 51.159, sendo que o principal valor R\$ 36.802, refere-se basicamente às operações da Controlada Laboratório Avamiller, gerados sobre a diferença de alíquota de entrada e saída dos produtos.

9. Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Direitos creditórios (a)	207.571	203.521	214.542	210.356
Depósitos judiciais tributário (b)	15.593	26.546	17.797	28.750
Depósitos judiciais trabalhista e cível	5.762	5.201	5.819	5.258
Créditos Eletrobrás (c)	1.107	1.107	1.107	1.107
Outras contas	9.234	10.353	17.098	17.280
	239.267	246.728	256.363	262.751
Ativo circulante	7.645	9.296	13.144	15.470
Ativo não circulante	230.986	237.432	240.944	247.281
	238.631	246.728	254.088	262.751

Notas Explicativas

a) Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 a Mundial e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento por parte do governo federal de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

Os direitos creditórios adquiridos pela Mundial e sua controlada em 2014 e 2016 totalizam montante de R\$ 117.500. Foram registrados ao valor nominal e o deságio de R\$ 77.575 reconhecido no resultado na mesma época. Em 31 de março de 2025 o montante atualizado pelo IPCA-E corresponde a R\$ 207.571 na Mundial e R\$ 214.542 no consolidado (em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 203.521 e R\$ 210.356 respectivamente).

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por Advogados externos da Companhia que apresentam parecer provável de realização bem como a possibilidade factível de utilização dos Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo federal em aberto.

b) Depósitos judiciais tributários

O saldo em 31 de março de 2025 de R\$ 15.593 na controladora e de R\$ 17.797 no consolidado (em 31 de dezembro 2024 R\$ 26.546 e R\$ 28.750 respectivamente). Este, refere-se aos depósitos judiciais tributários que estão atrelados a nota explicativa 17, item “a”, que serão convertidos, no momento oportuno, no passivo tributário federal.

c) Empréstimos Compulsórios Eletrobras

O saldo em 31 de março de 2025 é de R\$ 1.107 (R\$ 1.107 em 31 de dezembro 2024) no ativo não circulante, referem-se crédito oriundo de ações que objetivam o reconhecimento do direito à devolução do empréstimo compulsório efetuado em favor da Eletrobrás S/A, com correção monetária desde a data de cada recolhimento, pelos índices integrais de inflação ocorrida no período, e acrescidos de juros, a partir da constituição do crédito.

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos às operações entre a controladora suas controladas e demais partes relacionadas, decorrem de transações de aspectos financeiros, comerciais e operacionais.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo.

Todas as transações entre controladora e suas controladas foram eliminadas nas informações financeiras consolidadas.

Os principais saldos de ativos e passivos bem como os valores das transações registradas no resultado entre controladora, controladas e partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras referente 31 março de 2025:

Notas Explicativas

Operações ativo (passivo)	31/03/2025				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos e serviços	Passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	1.676	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	-	-	29.705
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	35.007	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	92.960
Eberle Agropastoril	-	-	-	-	2.403
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.312	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	548
Eberle Bellini	-	-	-	-	4.850
Mundial Argentina	-	2.759	-	-	-
Mundial Inc.	-	15.483	-	-	-
Mundial Co	-	3.238	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional	-	-	-	11.573	-
Mund Europe	-	462	317	-	-
Saldo em 31/03/25	324.582	21.942	38.312	11.573	130.466

Natureza de receitas (despesas)	31/03/2025	
	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos ou serviços
Controladora		
Mundial Argentina		100
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	35
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	52.131
Mundial Inc.	-	1.315
Mund Europe	-	176
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	6.303	-
Saldo em 31/03/25	6.303	53.757

Consolidado	31/03/2025					Natureza receitas (despesas)	
	Operações ativo (passivo)			Passivo por conta corrente e outros		Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos ou serviços			
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.966	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	-	1.676	-	-	-	-
Mundial Co	-	3.238	-	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	15.483	-	-	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	4.143	-	-	17.514	692	(857)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	1.416	-	(75)
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	-	-	-	721	-	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	9.155	-	-	-
Saldo em 31/03/25	324.582	22.864	4.642	9.876	18.930	692	(932)

Notas Explicativas

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras referente 2024:

Operações ativo (passivo)	2024				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos e serviços	Passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	402	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	-	-	32.053
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	40.039	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	82.057
Eberle Agropastoril	-	-	-	-	2.403
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.313	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	548
Eberle Bellini	-	-	-	-	4.851
Mundial Argentina	-	3.053	-	-	-
Mundial Inc.	-	16.673	-	-	-
Mundial Co	-	3.492	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional	-	-	-	9.220	-
Mund Europe	-	322	293	-	-
Saldo em 2024	324.582	23.540	42.047	9.220	121.912

Natureza de receitas (despesas)	31/03/2024	
	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos ou serviços
Controladora		
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	123
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	52.170
Laboratório Avamiller	-	16
Mundial Inc.	-	1.944
Mundial Co	-	265
Mund Europe	-	259
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	3.779	-
Saldo em 31/03/24	3.779	54.777

Consolidado	2024					Natureza receitas (despesas)	
	Operações ativo (passivo)					Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos ou serviços	Passivo por conta corrente e outros		
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.966	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	-	402	-	-	-	-
Mundial Co	-	3.492	-	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	16.673	-	-	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	4.862	-	-	16.658	2.002	(2.600)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	1.476	-	(242)
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	-	-	-	1.050	-	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	7.146	-	-	-
Saldo em 2024	324.582	25.027	3.368	8.196	18.134	2.002	(2.842)

Notas Explicativas

Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 a Mundial subscreveu debêntures emitidas pela Hercules S.A. no montante de R\$ 389.007, atualmente o saldo é de R\$ 324.582, conforme descrito na nota explicativa 11.

Ativos e passivos por conta corrente *

As transações referem-se a transferências de recursos, que não sofrem remuneração e possuem prazo de realização indeterminado.

Contas a receber por vendas *

Correspondem a valores a receber por venda de produtos e serviços, são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas do grupo.

Contas a pagar *

O montante corresponde a contratos de empréstimos com partes relacionadas atualizadas por juros de 1% ao mês mais correção pelo índice IPCA, com prazo de vencimento indeterminado.

(*) as transações com as partes relacionadas e controladas no exterior sofrem variação cambial e possuem prazo de realização indeterminado.

Venda de produtos e serviços

Tais valores correspondem a transações comerciais de venda de produtos e serviços e são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas.

Compra de serviços

Tais valores correspondem ao montante a pagar referente a garantia de avais conforme contrato.

Remuneração dos administradores

Conforme disposto no Capítulo III, Artigo 8º, do Estatuto Social, a administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, cujos membros tomam posse mediante assinatura do termo de investidura.

O Conselho de Administração é eleito pela Assembleia Geral, com mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição. A Diretoria, por sua vez, é eleita e destituída pelo Conselho de Administração, também com mandato de 1 (um) ano e possibilidade de reeleição.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2024, foi aprovado o limite de remuneração anual global dos administradores no valor de R\$ 9.829, a ser corrigido anualmente pelo índice IGPM-FGV.

A fixação da remuneração dos membros da administração é deliberada em reuniões do Conselho de Administração, levando em consideração as funções desempenhadas por cada executivo. A remuneração é composta por parcelas fixas e benefícios.

Em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 a distribuição dessa remuneração encontra-se demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/03/24
Remuneração fixa	1.135	833	1.135	833
Remuneração indireta e benefícios	388	429	2.017	1.303
	1.523	1.262	3.152	2.136

Notas Explicativas

11. Debêntures a receber

Em 31 de março de 2025, o saldo das debêntures a receber subscritas em 13 de dezembro de 2013 é de R\$ 324.582.

Em 13 de dezembro de 2013, deu-se a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a subscrição da totalidade das debêntures de 2ª emissão privada da Hercules S/A – Fábrica de Talheres, simples, não-conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 389.007, por seu valor nominal à vista, mediante utilização de créditos que a Companhia detinha em face da Emissora. Tais créditos correspondiam ao saldo do mútuo e conta corrente devido pela Companhia em face da Emissora, cujo início de formação remonta ao ano de 1.988. Na data da subscrição, referidos créditos não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos.

As debêntures subscritas com ditos créditos são perpétuas. Seu vencimento ocorrerá quando de sua quitação integral nos termos previstos na Escritura de emissão ou antecipadamente, no caso de dissolução da Emissora, ou se a Emissora descumprir quaisquer das obrigações da Escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá correção monetária, será pago em espécie. A amortização das debêntures observará (i) amortização anual com base no fluxo de caixa operacional livre do exercício social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após divulgação das informações financeiras da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortização trimestral, caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiro dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória, a exclusivo critério da Emissora e por ocasião do vencimento final ou antecipado, até o 10º dia útil posterior ao evento.

A Hercules S.A. ofereceu em garantia das debêntures o penhor da Marca de sua titularidade.

Os créditos utilizados na subscrição foram acumulados entre 1988 e 2012 e não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos. A subscrição das debêntures, mediante utilização dos créditos de mútuo e conta corrente, ocorreu em 2013. Em novembro de 2014, a Emissora amortizou R\$ 84.369 do saldo das debêntures mediante transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social de sua titularidade para utilização no parcelamento da Lei nº 13.043/14. Em novembro de 2017, a Companhia aderiu ao parcelamento Lei nº 13.496/2017, levando à reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa anteriormente utilizados na amortização das debêntures, no montante de R\$ 19.944. Assim, o valor total amortizado pela Emissora foi de R\$ 64.425.

Em 13 de dezembro de 2013, exercício em que se deu o ato de subscrição das Debêntures com créditos de mútuo e conta corrente, o valor destas alcançava R\$ 389.007, permanecendo o mesmo valor em 31 de dezembro de 2013. Em 31 de março de 2025, o saldo era de R\$ 324.582. A Companhia acompanha e revisa a recuperabilidade das debêntures subscritas em 2013, através de laudos periódicos de recuperabilidade elaborados por consultoria externa independente a partir de projeções e estimativas, bem como por laudos de avaliação do valor da Marca, também revisados periodicamente, que garante a Emissão. Nesse sentido, a consultoria independente avaliou que, em 31 de março de 2025, o valor da Marca Hercules correspondia a R\$ 245.846.

12. Imóveis mantidos para vendas

Em 31 de março de 2025, o saldo de imóveis e terrenos disponíveis para venda na controladora e no consolidado totalizava R\$ 44.811, (R\$ 44.811, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas realizaram avaliações sobre a recuperabilidade de suas propriedades classificadas como disponíveis para venda. Os resultados confirmaram que os valores de mercado permanecem alinhados aos montantes registrados nos ativos, não sendo necessária a constituição de provisões para perdas.

13. Participação em controladas

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras das controladas em 31 de março de 2025:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 31/03/25
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	133.229	82.487	50.742	33.654	2.826	2.826
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	568.543	505.495	63.047	181.380	2.250	2.892
Mundial Argentina S.A.	99,98%		5.709	4.140	1.569	1.435	(109)	(37)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	173.309	252.792	(79.483)	45.644	254	(55)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.073	1	1.072	-	-	-
Mund Europe	99,92%		2.526	2.500	26	904	(309)	(344)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	2.405	-	2.405	-	-	-
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.313	(1.313)	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	100,00%	100	71.376	3.388	67.987	15.608	(914)	(716)
								<u>4.566</u>

Composição e movimentação dos saldos

Saldo inicial dos investimentos	Saldo líquido 31/12/24	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo líquido 31/03/25
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	47.905	2.826	-	50.731
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	57.759	2.892	-	60.651
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.404	-	-	2.404
Mundial Argentina S.A.	1.258	(38)	(69)	1.151
Mund Europe	109	(344)	(17)	(252)
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	70.685	(716)	(2.841)	67.128
Saldo de investimento	181.182	4.620	(2.927)	182.875
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(84.065)	(54)	-	(84.119)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.308)	-	-	(1.308)
Saldo de provisão para perda em investimento	(85.373)	(54)	-	(85.427)

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 31/03/24
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	104.981	67.019	37.962	26.332	2.825	2.825
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	544.124	490.846	53.278	170.749	4.357	4.607
Mundial Argentina S.A.	99,98%		5.417	4.883	534	822	(833)	(879)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	143.797	217.743	(73.946)	37.614	(52)	765
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.074	2	1.072	-	-	-
Mund Europe	99,86%		2.169	2.409	(240)	598	(322)	(368)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	43.761	4.110	39.651	-	(16)	(16)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	2.405	-	2.405	-	-	-
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.313	(1.313)	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	100,00%	94.805.959	65.858	3.938	61.920	9.432	(796)	(719)
								<u>6.215</u>

Composição e movimentação dos saldos

Saldo inicial dos investimentos	Saldo líquido 31/12/23	Incorporação	Aporte de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo líquido 31/12/24
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	35.126	-	-	12.776	3	47.905
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	45.406	-	-	12.353	-	57.759
Monte Magré S.A.	39.667	(39.651)	-	(16)	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.404	-	-	-	-	2.404
Mundial Argentina S.A.	426	-	-	(232)	1.064	1.258
Mund Europe	(232)	-	1.832	(1.464)	(27)	109
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	57.444	-	-	1.007	12.234	70.685
Saldo de investimento	181.303	(39.651)	1.832	24.424	13.274	181.182
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(75.766)	-	-	(8.299)	-	(84.065)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.308)	-	-	-	-	(1.308)
Saldo de provisão para perda em investimento	(77.074)	-	-	(8.299)	-	(85.373)

Notas Explicativas

14. Imobilizado

Movimentação do imobilizado na controladora em 31 de março 2025:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento Imobilizado	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	18.230	46.749	25.957	204.133	43.549	3.416	3.383	14.064	8.422	367.903
Adições	-	-	-	-	-	-	-	5.400	-	5.400
Baixas	-	-	-	(19.409)	-	-	-	(18)	(2.856)	(22.283)
Transferências	-	-	1.294	1.233	-	15	273	(2.815)	-	-
Saldo em 31/03/2025	18.230	46.749	27.251	185.957	43.549	3.431	3.656	16.631	5.566	351.020
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(24.003)	(14.263)	(162.926)	(37.990)	(2.520)	(2.538)	-	-	(244.240)
Adições	-	(274)	(202)	(1.264)	(221)	(52)	(22)	-	-	(2.035)
Baixas	-	-	-	19.233	-	-	-	-	-	19.233
Saldo em 31/03/2025	-	(24.277)	(14.465)	(144.957)	(38.211)	(2.572)	(2.560)	-	-	(227.042)
Saldo em 31/03/2025	18.230	22.472	12.786	41.000	5.338	859	1.096	16.631	5.566	123.978
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	10%	-	-	

Movimentação do imobilizado consolidado 31 de março de 2025:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Adiantament o imobilizado	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo											
Saldo em 01 de janeiro de 2025	19.520	51.083	32.766	219.520	50.913	8.426	23.773	5.241	31.426	9.927	452.595
Adições	-	-	-	-	-	8	3.088	-	8.820	-	11.916
Baixas	-	-	-	(19.417)	-	-	-	-	(44)	(2.988)	(22.449)
Transferências	-	-	1.575	1.618	3.695	42	-	339	(7.269)	-	-
Correção monetária por inflação	-	-	-	(14)	-	3	-	(4)	-	-	(15)
Saldo em 31/03/2025	19.520	51.083	34.341	201.707	54.608	8.479	26.861	5.576	32.933	6.939	442.047
Movimentação da depreciação											
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(25.924)	(16.394)	(171.254)	(40.676)	(5.232)	(21.926)	(3.483)	-	-	(284.889)
Adições	-	(296)	(263)	(1.428)	(420)	(195)	(1.130)	(55)	-	-	(3.787)
Baixas	-	-	-	19.238	-	-	-	-	-	-	19.238
Correção monetária por inflação	-	-	(1)	10	-	1	-	-	-	-	10
Saldo em 31/03/2025	-	(26.220)	(16.658)	(153.434)	(41.096)	(5.426)	(23.056)	(3.538)	-	-	(269.428)
Saldo em 31/03/2025	19.520	24.863	17.683	48.273	13.512	3.053	3.805	2.038	32.933	6.939	172.619
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	-	10%	-	-	

Movimentação do imobilizado na controladora em 31 de dezembro 2024:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento Imobilizado	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2024	18.378	46.749	23.492	203.171	43.599	3.156	4.466	9.960	2.263	355.234
Adições	-	-	-	-	-	-	-	12.691	6.159	18.850
Baixas	(148)	-	(789)	(2.679)	(214)	(3)	(1.385)	(871)	-	(6.089)
Transferências	-	-	3.254	3.641	164	263	302	(7.716)	-	(92)
Saldo em 31/12/2024	18.230	46.749	25.957	204.133	43.549	3.416	3.383	14.064	8.422	367.903
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	(22.905)	(14.182)	(160.355)	(37.209)	(2.325)	(3.861)	-	-	(240.837)
Adições	-	(1.098)	(789)	(5.253)	(981)	(198)	(61)	-	-	(8.380)
Baixas	-	-	708	2.682	200	3	1.384	-	-	4.977
Saldo em 31/12/2024	-	(24.003)	(14.263)	(162.926)	(37.990)	(2.520)	(2.538)	-	-	(244.240)
Saldo em 31/12/2024	18.230	22.746	11.694	41.207	5.559	896	845	14.064	8.422	123.663
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	10%	-	-	

Notas Explicativas

Movimentação do imobilizado consolidado 31 de dezembro de 2024:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Adiantament o imobilizado	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo											
Saldo em 01 de janeiro de 2024	19.668	51.083	30.170	217.478	49.018	7.090	19.308	6.368	12.855	7.696	420.734
Adições	-	-	-	-	-	-	4.465	-	31.735	7.270	43.470
Baixas	(148)	-	(789)	(2.682)	(214)	(9)	-	(1.627)	(1.102)	(5.039)	(11.610)
Transferências	-	-	3.380	4.529	2.109	1.225	-	386	(12.062)	-	(433)
Correção monetária por inflação	-	-	5	195	-	120	-	114	-	-	434
Saldo em 31/12/2024	19.520	51.083	32.766	219.520	50.913	8.426	23.773	5.241	31.426	9.927	452.595
Movimentação da depreciação											
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	(24.739)	(16.067)	(167.846)	(39.497)	(4.420)	(17.697)	(4.758)	-	-	(275.024)
Adições	-	(1.185)	(1.032)	(5.895)	(1.385)	(702)	(4.229)	(208)	-	-	(14.636)
Baixas	-	-	705	2.679	206	7	-	1.587	-	-	5.184
Transferências	-	-	3	3	-	1	-	(1)	-	-	6
Correção monetária por inflação	-	-	(3)	(195)	-	(118)	-	(103)	-	-	(419)
Saldo em 31/12/2024	-	(25.924)	(16.394)	(171.254)	(40.676)	(5.232)	(21.926)	(3.483)	-	-	(284.889)
Saldo em 31/12/2024	19.520	25.159	16.372	48.266	10.237	3.194	1.847	1.758	31.426	9.927	167.706
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	-	10%	-	-	-

Anualmente a Companhia efetua internamente teste de recuperabilidade dos seus ativos utilizando o método de fluxo de caixa descontado, baseado nas projeções e premissas de orçamentos por segmento de negócio, aprovados pela Administração, levando em consideração a vida útil econômica dos bens e a expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, metodologia de custo médio ponderado de capital (weighted average cost of capital – WACC).

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36) efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos imobilizados. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

15. Intangível

Movimentação do intangível em 31 de março 2025:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	24.752	15.945	19	40.716	25.270	19.656	19	44.945
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	18	-	18
Saldo em 31/03/25	24.752	15.945	19	40.716	25.270	19.674	19	44.963
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(15.003)	-	(15.003)	(2)	(18.338)	-	(18.340)
Adições	-	(204)	-	(204)	-	(221)	-	(221)
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	(18)	-	(18)
Saldo em 31/03/25	-	(15.207)	-	(15.207)	(2)	(18.577)	-	(18.579)
Saldo em 31/03/25	24.752	738	19	25.509	25.268	1.097	19	26.384
Taxa de amortização	20%				20%			

Notas Explicativas

Movimentação do intangível em 31 de dezembro 2024:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2024	24.752	15.853	19	40.624	25.270	19.170	19	44.459
Adições	-	92	-	92	-	440	-	440
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	46	-	46
Saldos em 31/12/2024	24.752	15.945	19	40.716	25.270	19.656	19	44.945
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	(14.128)	-	(14.128)	(2)	(17.393)	-	(17.395)
Adições	-	(875)	-	(875)	-	(899)	-	(899)
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	(46)	-	(46)
Saldos em 31/12/2024	-	(15.003)	-	(15.003)	(2)	(18.338)	-	(18.340)
Saldos em 31/12/2024	24.752	942	19	25.713	25.268	1.318	19	26.605
Taxa de amortização		20%				20%		

Os ativos intangíveis correspondem basicamente a marca Impala, adquirida em 2008, registrados pelo valor de aquisição. Para fins do impairment anualmente os valores são testados utilizando como método, geração de caixa futuro para a UGC, tendo por base as projeções, premissas, orçamento e expectativas do segmento de negócio, aprovados pela Administração.

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

16. Impostos e contribuições sociais

O passivo tributário da Companhia e suas controladas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Parcelamento Lei 13.988/20 e Portaria nº 6.657/2022 (a)	286.214	291.811	327.721	333.156
Parcelamentos estaduais (b)	418	670	73.510	73.867
Outros parcelamentos	857	1.200	3.759	4.808
Parcelamento de FGTS	3.383	3.479	3.774	3.869
Subtotal impostos parcelados	290.872	297.160	408.764	415.700
Impostos e contribuições (c)	60.911	61.230	76.941	79.565
Créditos fiscais (d)	48.158	49.090	105.712	107.374
Subtotal demais impostos	109.069	110.320	182.653	186.939
Impostos e contribuições total geral	399.941	407.480	591.417	602.639
Passivo circulante	106.897	107.373	135.953	139.498
Passivo não circulante	293.044	300.107	455.464	463.141
Total geral	399.941	407.480	591.417	602.639

Notas Explicativas

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2025	35.702	46.547
2026	41.290	53.307
2027	41.290	53.171
2028	42.591	57.963
2029 em diante	129.999	197.776
Total	290.872	408.764

a) Parcelamento Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022.

A Companhia formalizou um acordo para o parcelamento de débitos nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria nº 6.757/2022, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 2. Este acordo abrange débitos federais previdenciários e não previdenciários, incluindo aqueles anteriormente contemplados no Parcelamento de Transação Excepcional (Lei nº 13.988/2020) e em parcelamentos previstos nas Leis nº 11.941/2009, nº 12.996/2014 e nº 13.496/2017, todos inscritos na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Os saldos totais foram reconciliados e beneficiados por reduções de até 65% sobre multas, juros e honorários, com a possibilidade de utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa limitada a 70% do saldo remanescente. Após a aplicação dessas condições, os valores foram parcelados em até 120 prestações, conforme demonstrado a seguir:

Composição	Controladora			Consolidado		
	Demais débitos	Previdenciário	Total	Demais débitos	Previdenciário	Total
Montante parcelado	893.836	683.455	1.577.291	1.124.192	693.453	1.817.645
Descontos previstas na Lei	(566.465)	(430.320)	(996.785)	(703.592)	(436.691)	(1.140.283)
Créditos utilizados - PF BN	(158.054)	(132.486)	(290.540)	(214.171)	(135.025)	(349.196)
Juros acumulados	37.076	22.993	60.069	44.382	23.225	67.607
Pagamentos efetuados	(17.570)	(46.251)	(63.821)	(21.336)	(46.715)	(68.052)
Saldo em 31 de março 2025	188.823	97.391	286.214	229.475	98.247	327.721

Modalidade Demais débitos, o saldo de R\$188.823 na controladora e R\$ 229.475 no consolidado parcelado em 120 parcelas, restando 39 parcelas de R\$ 969, na controladora e R\$ 1.281 no consolidado, já o saldo remanescente em 60 parcelas de R\$ 2.454 na controladora e R\$ 3.244 no consolidado, atualizadas pela variação da SELIC.

Modalidade Previdenciária, o saldo de R\$ 97.391 na controladora e R\$ 98.247 no consolidado, restando 39 parcelas de R\$ 2.462, na controladora e R\$ 2.497 no consolidado, atualizadas pela variação da SELIC.

b) Parcelamentos Estaduais Parcelamento ICMS

Em 31 de março de 2025 apresenta os montantes de R\$ 418 na controladora e R\$ 73.510 no consolidado (R\$ 670 e R\$ 73.867 em 31 de dezembro de 2024, respectivamente), sendo que o valor do consolidado se refere substancialmente aos parcelamentos de ICMS ST da controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. junto ao Estado de São Paulo com saldo no montante de R\$ 4.617, e junto ao Estado de Minas Gerais, parcelamento ICMS e ICMS ST com saldo em 31 de março de 2025 R\$ 68.024, ambas acrescidas da variação da SELIC, com parcelas mensais de R\$ 89 e R\$ 620, respectivamente.

Notas Explicativas

c) Impostos e contribuições

Em 31 de março de 2025 os montantes de R\$ 60.911, na controladora e R\$ 76.941 no consolidado, correspondem a débitos estaduais e federais gerados no mês e processos junto a Receita Federal do Brasil, que serão objetos de parcelamento nos termos da Lei 13.988 de 14/04/2020 no decorrer de 2025, cujas tratativas estão em andamento.

d) Créditos fiscais

O saldo registrado em 31 de março de 2025 de R\$ 48.158 na controladora e R\$ 105.712 no consolidado (em comparação a R\$ 49.090 e R\$ 107.374, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024), refere-se à recuperação de créditos fiscais provenientes da própria operação, que foram utilizados e permanecem classificados como passivos não circulantes.

Ao longo dos próximos cinco anos, a reversão desse montante poderá gerar uma receita operacional líquida de imposto de renda e contribuição social estimada em R\$ 31.784 na controladora e R\$ 69.770 no consolidado.

Adicionalmente, os valores registrados no resultado da controladora em 31 de março de 2025 foram de R\$ 1.880, enquanto no consolidado atingiram R\$ 3.979 (em comparação a R\$ 13.847 e R\$ 20.384, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

A Administração da Companhia decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante, mensurados, pelo valor justo no recebimento do recurso, em seguida pelo custo de amortização, acrescidos encargos juros, variações monetárias, cambiais e amortizações, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. Os empréstimos captados no mercado têm a finalidade de financiar o capital de giro da Companhia e suas controladas.

Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Prazo de até	Controladora	
		31/03/25	31/12/24
Capital de giro	30 m.	108.215	116.563
Desconto de duplicatas	-	89.559	93.173
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	10 m.	4.024	-
Arrendamento mercantil financeiro	53 m.	1.333	1.622
		<u>203.131</u>	<u>211.358</u>
Passivo circulante		183.555	185.446
Passivo não circulante		19.576	25.912
		<u>203.131</u>	<u>211.358</u>

A taxa efetiva das operações da controladora em 31 de março de 2025 foi de CDI + 7,14% a.a.

Notas Explicativas

Modalidade	Prazo de até	Consolidado	
		31/03/25	31/12/24
Capital de giro	30 m.	161.552	168.088
Desconto de duplicatas	-	312.306	329.234
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	10 m.	4.024	-
Fiança	15 m.	70	64
Arrendamento mercantil financeiro	56 m.	2.689	3.097
		480.641	500.483
Passivo circulante		458.266	468.169
Passivo não circulante		22.375	32.314
		480.641	500.483

A taxa efetiva das operações consolidadas em 31 de março de 2025 foi de CDI + 8,21% a.a.

* O percentual da variação cambial de janeiro a março de 2025 foi negativa em -2,45%.

Os empréstimos de capital de giro, CCB - Cédula de Crédito Bancário, CCE - Cédula de Crédito de Exportação, e NCE - Nota de Crédito de Exportação, estão garantidos por duplicatas, CDB, NP's, penhor mercantil e avais.

Os descontos de duplicatas estão garantidos por NP's e avais.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais mercado externo e avais.

Contrato de fiança está garantido por avais.

Os financiamentos de arrendamentos mercantis estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de março de 2025 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2026	16.465	16.446
2027	3.041	5.441
2028	42	339
2029	28	149
	19.576	22.375

18. Contingências tributário, cíveis e trabalhista

a) Passivos contingentes provisionados

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza cível, tributária e trabalhista, distribuídos em diversas instâncias. A Administração, com base nas informações dos seus assessores jurídicos, constituiu provisão para os riscos, cujas perdas foram avaliadas como prováveis. Os saldos das provisões são os seguintes:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Cível	10.157	10.573	10.157	10.573
Trabalhistas	3.073	3.029	3.131	3.156
	13.230	13.602	13.288	13.729
Depósitos judiciais cível e trabalhista	(8.072)	(8.152)	(8.084)	(8.152)
	5.158	5.450	5.204	5.577

Provisões cíveis: A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de desembolso futuro de recursos financeiros pela Companhia.

Provisões trabalhistas: A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de desembolso futuro de recursos financeiros pela Companhia.

b) Passivos contingentes não provisionados

A Companhia e suas controladas possuem ações que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado como possíveis, a seguir apresentadas:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
ICMS - glosa de créditos nas operações de bonificação	-	-	45.600	78.609
IRPJ CSLL - glosa utilização superior ao limite de 30% na incorporação	113.844	113.844	113.844	-
Outras contingências tributárias (a)	-	-	10.222	12.370
Contingências cível (b)	10.427	10.427	10.427	17.935
Contingências trabalhistas	6.053	6.053	6.231	5.386
	130.324	130.324	186.324	114.300

a) Outros processos tributários: Autos de infração relacionados a temas em discussão nos estados do Rio Grande do Sul e São Paulo são objeto de ação anulatória e impugnação administrativa, respectivamente.

b) Outros processos cíveis: são processos de natureza cível que envolvem diferentes tipos de pedidos.

A administração considera que essas informações representam da melhor forma a exposição da Companhia a esse tipo de risco.

19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos para refletir efeitos fiscais futuros atribuídos, e diferenças temporárias na controladora e suas controladas. A composição e movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Notas Explicativas

Controladora	Saldo em	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do passivo diferido	31/12/24	no resultado	31/03/25
Reserva de reavaliação	(9.082)	75	(9.008)
Propriedade para investimento	(12.825)	-	(12.825)
Exclusões temporárias	(1.823)	1.823	-
Outras exclusões	(6.097)	-	(6.097)
	(29.827)	1.898	(27.930)

Consolidado	Saldo em	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/24	no resultado	31/03/25
Reserva de reavaliação	(9.999)	80	(9.919)
Propriedade para investimento	(12.825)	-	(12.825)
Exclusões temporárias	(3.454)	3.384	(70)
Outras exclusões	(1.284)	(306)	(1.590)
	(27.562)	3.158	(24.404)

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos registrado no passivo não circulante em 31 de março de 2025 possui o seguinte cronograma tributação:

	Controladora	Consolidado
2025	629	679
2026 em diante	27.302	23.725
Total	27.930	24.404

(b) O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Resultado antes do IR e CS	(3.599)	525	(4.748)	5.389
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal	-	179	-	1.832
(Adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(4.640)	(6.215)	-	-
Exclusão Incentivo Fiscal e Lei do Bem	-	-	(1.660)	(1.817)
Realização da reserva de reavaliação	203	215	203	215
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	3.612	3.836	7.911	-
Base de cálculo	(4.424)	(1.639)	1.706	3.787
30% compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	(1)	(58)
Base de cálculo	(4.424)	(1.639)	1.705	3.729
				-
Imposto de renda 15%	-	-	(256)	(559)
Adicional de 10%	-	-	(166)	(349)
Contribuição social 9%	-	-	(153)	(336)
Outros				
(-) Deduções - PAT	-	-	10	33
(-) Dedução Licença-Maternidade (Lei nº 11.770/2008, art. 5º)	-	-	1	10
Total	-	-	(564)	(1.201)
Alíquota efetiva do imposto	0%	0%	-12%	22%
Realização de IRPJ e CSLL diferido	3.019	38	4.768	(2.352)
Imposto de renda e contribuição social	3.019	38	4.204	(3.553)

(*) No curso regular de suas atividades, a Companhia informa que, quanto aos valores apurados em decorrência de benefícios fiscais de ICMS, como a redução da base de cálculo, o diferimento, a isenção e a aplicação de alíquota reduzida, adota o tratamento previsto no art. 10 da Lei

Notas Explicativas

Complementar nº 160/17 e no art. 30 da Lei nº 12.973/14. Tais benefícios são classificados como reservas de incentivos fiscais e, portanto, não compõem a base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentava prejuízo fiscal e base negativa de CSLL nos montantes de R\$ 338.453 na controladora e R\$ 454.240 no consolidado (R\$ 334.029 e R\$ 449.553, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

Considerando as alíquotas vigentes 15%, acrescida do adicional de 10% para o Imposto de Renda, e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) o valor estimado dos créditos tributários potenciais é de R\$ 115.074 para a controladora e R\$ 154.442 para o consolidado (R\$ 113.569 e R\$ 152.448, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

O reconhecimento desses ativos fiscais ocorrerá à medida que se torne provável a sua realização.

20. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social, no valor de R\$ 43.794 de 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, está dividido em 9.921.040 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária confere direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

ii. Recompra de ações (ações em tesouraria).

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

Reserva de reavaliação

Em 31 de março de 2025, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 19.236 (R\$ 19.381 em 31 de dezembro de 2024) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Movimentação da reserva de reavaliação:				
Reavaliação inicial	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(78.795)	(78.795)	(85.239)	(85.239)
Baixa ativo imobilizado	(34.351)	(34.351)	(55.367)	(55.367)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	26.677	26.677	29.391	29.391
Imposto de renda e contribuição social diferidos inicio	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	26.671	26.804	28.839	28.984
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.825	18.825
Estorno reserva de reavaliação	14.702	14.702	17.963	17.963
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.877	5.877	7.365	7.365
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.209)	(9.076)	(10.155)	(10.010)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	17.468	17.601	19.236	19.381
Reavaliação reflexa	1.768	1.780		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários 31/03/25	19.236	19.381		

Outros resultados abrangentes

O saldo refere-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes dos ajustes acumulados conversão e correção monetária por hiperinflação.

	31/03/25	31/03/24
Ajuste acumulado de conversão	(2.947)	4.991
Correção monetária por hiperinflação	20	(271)
	(2.927)	4.720

Ajustes de avaliação patrimonial

Em 31 de março de 2025 o saldo de R\$ (2.927) e em 31 de dezembro de 2024 o saldo de R\$ 5.295 corresponde aos ajustes de propriedade para investimentos avaliadas ao valor justo, líquidos de efeitos tributários da Mundial S.A. – Produtos de Consumo e suas controladas. Tais valores são reclassificados para o resultado do exercício quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

Reserva legal

Constituída a razão de 5% do lucro líquido, não excedendo 20% do capital social realizado termos do artigo 193 Lei 6.404/76.

Reserva de contingência

Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da administração, destinada para a Reserva para Contingências, nos termos do artigo 195 Lei 6.404/76.

Reserva de lucro a realizar

Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da Administração, destinada para Reserva de Lucros a Realizar nos termos do artigo 197 Lei 6.404/76.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais relacionados ao ICMS concedidos pelos Estados da Federação. Ao final de cada exercício a Administração, de acordo com a Lei Complementar nº 160/17 e a Lei nº 6.404/76, destina a parcela dos incentivos relacionados à dispensa do pagamento do ICMS.

Notas Explicativas

Dividendo mínimo obrigatório

O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6 404/76 é destinado para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas com a ressalva prevista no parágrafo 4º e 5º do artigo 202 da Lei 6 404/76.

Reserva de investimento para capital de giro

Do saldo remanescente por proposta da Administração, pode destinar para Reserva de Investimento para Capital de Giro uma parcela em montante não superior a 60% do lucro líquido.

Reserva de retenção de lucros

Caso, após as destinações previstas, ainda haja saldo do lucro líquido do exercício, o Conselho de Administração poderá propor sua utilização na constituição de reservas de retenção de lucros, conforme disposto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

21. Resultado por ação

O resultado básico diluído por ação é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A. no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o mesmo período de 31 março de 2024 conforme o quadro abaixo:

	31/03/25	31/03/24
Resultado do exercício	(654)	564
Ações ordinárias	9.917.976	2.479.480
Resultado por ação ordinária	(0,0659)	0,2275

Em 31 de março de 2025 e 2024, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

22. Receita vendas de bens e serviços

As receitas da Companhia estão registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem em receber pelas mercadorias e produtos entregues ao cliente, conforme CPC47/IFRS15. A conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 estão apresentadas abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	105.311	102.224	333.252	306.234
Mercado externo	5.521	5.524	10.070	8.244
Ajuste a valor presente	(950)	(850)	(6.645)	(5.441)
Total da Receita bruta	109.882	106.898	336.677	309.037
Impostos devoluções e abatimento	(23.740)	(23.225)	(89.190)	(82.920)
Receita operacional líquida	86.142	83.673	247.487	226.117

Notas Explicativas**23. Despesas por função e natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(75.129)	(69.374)	(157.068)	(135.076)
Despesas com vendas	(6.612)	(6.618)	(53.475)	(45.526)
Despesas administrativas e gerais	(5.155)	(4.385)	(12.929)	(10.055)
Honorários da administração	(851)	(833)	(851)	(833)
	(87.747)	(81.210)	(224.323)	(191.490)
	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(2.102)	(2.350)	(3.855)	(3.896)
Despesas com pessoal	(31.563)	(30.827)	(54.378)	(49.451)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(37.882)	(34.601)	(107.588)	(89.937)
Fretes	(1.223)	(1.130)	(13.787)	(12.055)
Energia elétrica	(1.866)	(1.956)	(2.100)	(2.169)
Comissões	(2.206)	(2.225)	(12.704)	(11.603)
Conservação e manutenção	(3.381)	(3.116)	(4.680)	(4.160)
Alugueis	(263)	(225)	(1.058)	(949)
Outras despesas operacionais	(7.261)	(4.780)	(24.173)	(17.270)
	(87.747)	(81.210)	(224.323)	(191.490)

24. Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Outras receitas operacionais				
Créditos extemporâneos	1.880	844	3.979	1.876
Receita de aluguel	772	648	738	609
Deságio na aquisição de precatórios	2.772	-	2.772	-
Outras receitas operacionais	-	3	54	7
	5.424	1.495	7.543	2.492
Outras despesas operacionais				
Despesas com ociosidade operacional	(1.679)	(747)	(2.016)	(747)
Outras despesas operacionais	(396)	(283)	(412)	(298)
	(2.075)	(1.030)	(2.428)	(1.045)
Total de outras receitas e despesas líquidas	3.349	465	5.115	1.447

Notas Explicativas

25. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
Receitas financeiras				
Receitas financeiras	425	99	596	638
Atualização de direitos creditórios	3.862	1.825	3.991	1.887
Ajuste a valor presente - cliente	822	892	6.386	5.754
	5.109	2.816	10.973	8.279
Despesas financeiras				
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(5.414)	(2.527)	(30.054)	(25.729)
Variação cambial	(784)	(670)	(1.104)	(2.803)
	(6.198)	(3.197)	(31.158)	(28.532)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(7.812)	(7.706)	(11.174)	(9.457)
Ajuste a valor presente - fornecedor	(1.082)	(530)	(1.780)	(974)
	(8.894)	(8.236)	(12.954)	(10.431)

26. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nas seguintes unidades: Personal Care & Cosmetics, Metal Fasteners, Food Service, Crafts, Pump Solutions. As atividades desenvolvidas estão descritas conforme na nota explicativa “1” Contexto Operacional.

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 31/03/25	Personal Care & Cosmetics	Metal Fasteners	Food Service	Crafts	Pump Solutions	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	138.217	35.196	31.741	8.679	33.654	-	247.487
(-) CPV	(79.053)	(28.181)	(21.696)	(5.071)	(23.068)	-	(157.069)
Margem bruta	59.164	7.015	10.045	3.608	10.586	-	90.418
Despesas com vendas	(31.946)	(5.076)	(8.879)	(2.316)	(5.258)	-	(53.475)
Despesas administrativas/outras	(8.186)	(3.117)	(1.441)	(360)	(675)	5.116	(8.663)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(33.140)	(33.140)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	4.206	4.206
Resultado	19.032	(1.178)	(275)	932	4.653	(23.818)	(654)

Saldo em 31/03/24	Personal Care & Cosmetics	Metal Fasteners	Food Service	Crafts	Pump Solutions	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	126.594	33.478	29.845	9.869	26.331	-	226.117
(-) CPV	(68.550)	(25.545)	(18.169)	(5.054)	(17.758)	-	(135.076)
Margem bruta	58.044	7.933	11.676	4.815	8.573	-	91.041
Despesas com vendas	(26.915)	(5.101)	(7.322)	(2.543)	(3.645)	-	(45.526)
Despesas administrativas/outras	(6.074)	(2.754)	(1.296)	(324)	(440)	1.447	(9.441)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(30.684)	(30.684)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	(4.826)	(4.826)
Resultado	25.055	78	3.058	1.948	4.488	(34.063)	564

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, quanto às características de fluxos de caixa e do

Notas Explicativas

modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliações apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliações requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Valor justo versus valor contábil

Controladora e Consolidado

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Aplicação financeira	237	230	712	2.605
Ativo mantido para venda	44.811	44.811	44.811	44.811
Direitos Creditórios	207.571	203.521	214.542	210.356
Outros créditos	31.060	43.207	39.546	52.395
Propriedades para investimentos	18	17	768	767
Empréstimos e financiamentos	203.131	211.358	480.641	500.483

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Clientes	68.268	59.631	317.046	315.710
Créditos com partes relacionadas	38.312	42.047	4.642	3.368
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	47.512	39.811	100.838	98.059

Devido ao ciclo financeiro, pressupõe-se que o valor justo de títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamento de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis

b. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito caso um cliente ou um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, corresponde principalmente aos recebíveis.

A Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, no que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza

Notas Explicativas

operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes que os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, esses limites são revisados periodicamente. A Companhia não possui clientes que individualmente representem mais que 6% da carteira, exceto com suas partes relacionadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	920	420	3.323	2.575
Contas a receber de clientes	65.275	59.631	317.046	315.710
	66.195	60.051	320.369	318.285

Os saldos de clientes acima estão apresentados líquidos das perdas estimadas (nota 6).

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Conta a receber de clientes	31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24
Mercado interno	40.880	32.026	284.891	296.549
Mercado externo	27.388	30.571	32.155	34.663
	68.268	62.597	317.046	331.212

ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional. A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros.

	Controladora		
	Valor Contábil	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Fornecedores	47.512	45.260	2.252
Empréstimos e financiamento	203.131	183.555	19.576
Posição em 31/03/25	250.643	228.815	21.828

	Consolidado		
	Valor Contábil	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Fornecedores	100.838	98.003	2.835
Empréstimos e financiamento	480.641	458.266	22.375
Posição em 31/03/25	581.479	556.269	25.210

Notas Explicativas

iii. Risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros e risco cambial)

a. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros na Mundial e suas controlas eram:

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Em 31 de março de 2025 os instrumentos financeiros de taxa fixa correspondem ao montante de R\$ 102.226 na controladora e R\$ 337.382 no consolidado, (31 de dezembro de 2024 R\$ 99.568 e R\$ 337.715, respectivamente).

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (ou reduzido, conforme o caso) o resultado do exercício de acordo com os montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, sejam mantidas constantes.

Considerando o montante em que a Companhia está exposta, em uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% dos indexadores dos juros, sendo essa uma variação, na avaliação da administração, considerada uma mudança razoavelmente possível nas taxas.

Nesta análise de um aumento ou redução nas taxas de juros representaria impacto positivo ou negativo no montante de R\$ 1.427 na controladora e R\$ 2.040 no consolidado.

Controladora	31/03/25	31/12/24	
Passivos financeiros	100.844	112.251	
Instrumentos de taxa variável	Taxa provável	Redução de 10%	Aumento de 10%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	14,15%	12,74%	15,57%
Projeção sobre passivo financeiro	14.269	12.842	15.696
Aumento ou redução		(1.427)	1.427

Notas Explicativas

Consolidado	31/03/25	31/12/24	
Passivos financeiros	144.136	163.752	
	Taxa provável	Redução de 10%	Aumento de 10%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	14,15%	12,74%	15,57%
Projeção sobre passivo financeiro	20.395	18.356	22.435
Aumento ou redução		(2.040)	2.040

a. Risco de cambiais

A Companhia possui empréstimos e financiamentos de capital de giro não derivativos com taxas de juros pré-fixadas consistentes com as praticadas de mercado, importações e exportações predominantemente em dólar norte-americano. A Companhia gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Análise de sensibilidade câmbio:

Em 31 de março de 2025, a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A Exposição líquida considerando ativos e passivos em moeda estrangeira resultou um efeito positivo de R\$ 18.093 na controlada e R\$ 31.701 no consolidado. Em uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% entre o Real e o Dólar, sendo essa uma variação na cotação da moeda, na avaliação da administração, considerada uma mudança razoavelmente possível na cotação.

Nesta análise, caso o Real se fortaleça ou deprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho ou uma perda líquida de R\$ 1.809, na controlada e R\$ 3.170, no consolidado.

As taxas de câmbio aplicadas em 31 de março de 2025 US\$ 5,7422.

iv. Gestão de capital

Além do capital próprio, a Companhia também utiliza capital de terceiros para financiar as atividades operacionais, otimizando a estrutura de capital. O endividamento líquido reflete a exposição total das obrigações junto aos sistemas financeiros.

	Consolidado	
	31/03/25	31/12/24
Caixa equivalente de caixa	3.323	2.575
Empréstimos e financiamento	(480.641)	(500.483)
Endividamento líquido	(477.318)	(497.908)
Total do patrimônio líquido	(160.165)	(163.746)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (a)	298,0%	304,1%

(a) Índice relativo obtido pela divisão do caixa e endividamento líquido pelo patrimônio líquido.

28. Coberturas de seguros

A Companhia mantém apólices de seguros contratados junto a seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de março de 2025, a cobertura de seguros contratada pela Companhia é composta por R\$ 27.650 para responsabilidade civil, R\$ 78.167 para danos materiais.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Presidente

Wilson Vieira de Britto – Vice-Presidente

Marcelo Freitas Pereira – Conselheiro

Lucilene Silva Prado – Conselheira

Rodrigo Tamer – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara – Diretor

Luciano Daniel Nunes – Diretor

Ivanês Grison Souto
TC-CRC-RS 084547/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Conselheiros e Diretores da
Mundial S.A. – Produtos e Consumo
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mundial S.A. – Produtos e Consumo (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento técnico - CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a Norma brasileira NBC TG 21, com relação ao IAS 34 - Interim Financial Reporting, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Continuidade operacional

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 2, onde consta que, embora a Companhia tenha revertido a sua situação patrimonial para positiva em consequência do reconhecimento dos efeitos do parcelamento realizado junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN (“Transação Individual”), ficando com patrimônio líquido consolidado de R\$ 160.165 mil, ainda apresenta deficiência de capital de giro em 31 de março de 2025. A Companhia menciona que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e divulga os planos da administração para cumprir suas obrigações de pagamento do passivo tributário e obrigações financeiras, divulgados nas notas explicativas nº 16 e nº 17. Assim sendo, o conjunto das demonstrações financeiras deve ser lido considerando esse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Debêntures a receber

Conforme descrito na nota explicativa nº 12, em 31 de março de 2025 a Companhia possui debêntures perpétuas a receber da empresa relacionada Hercules S.A.- Fábrica de Talheres (Devedora) no montante de R\$ 324.582 mil, cuja realização depende da continuidade do atual plano de reestruturação implementado pela Administração. Os valores estão demonstrados no ativo não circulante, com vencimento somente em caso de dissolução da emissora e estão garantidos pela marca “Hercules”, dada em garantia na operação. Periodicamente a Companhia efetua a análise do valor recuperável (teste de recuperabilidade - “Impairment”) dessas debêntures e da remensuração do valor justo da marca Hercules recebida da devedora, que são suportadas por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas do mercado de atuação, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa, preparadas por empresa independente. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Passivo tributário – Transação Individual

Conforme descrito na nota explicativa nº 16.a às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas firmaram acordo em 24 de fevereiro de 2023, de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, tendo por objeto o parcelamento de um conjunto de débitos fiscais relacionados no Acordo, os quais totalizam o montante de R\$ 286.214 mil (controladora) e de R\$ 327.721 mil (consolidado) em 31 de março de 2025. O não cumprimento das regras estabelecidas nos Programas, pode resultar em uma possível exclusão dos parcelamentos, com

consequente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multas definidos nas obrigações originais.

Atualmente, a Companhia vem cumprindo com as obrigações estabelecidas na referida Transação, entretanto, a liquidação total destes parcelamentos depende dos pagamentos a serem realizados nos prazos pactuados para os próximos exercícios, de acordo com as medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus Administradores, divulgadas na nota explicativa nº 2. Desta forma, não podemos afirmar neste momento que o saldo líquido apresentado nas demonstrações financeiras será liquidado pelos totais divulgados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34 - Interim Financial Reporting. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de maio de 2025.

TATICCA Auditores Independentes S.S.
Luiz Fernando Silva Soares
Contador – CRCRS nº 33.964
CRC RS nº 009308/F
CVM 12.220

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Mundial S/A – Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025.

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 586/2017, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2025. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 14 de maio de 2025.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Mundial S/A – Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 586/2017, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes pela TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S, relativo às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2025. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 14 de maio de 2025.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor